



JANEIRO & FEVEREIRO DE 2017

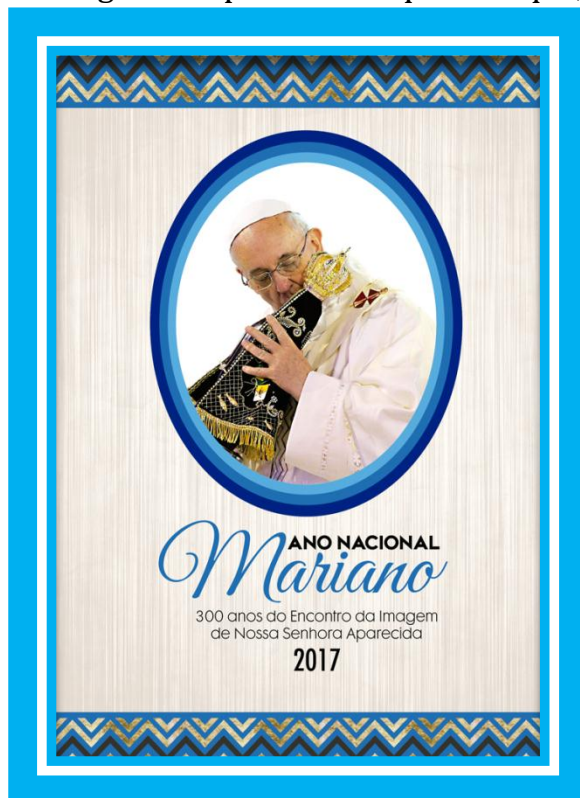
ANO XLVII Nº 01

Ano Mariano

O Papa Francisco confirma o Ano Jubilar Mariano e concede indulgência plenária aos fiéis. Em reconhecimento ao Ano Jubilar Mariano que está em curso no Brasil por ocasião dos **300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora da Conceição** no rio Paraíba do Sul, o Papa Francisco concedeu a indulgência plenária àqueles que, “verdadeiramente penitentes e impulsionados pela caridade”, peregrinarem à Basílica do Santuário Nacional ou a qualquer igreja paroquial do país dedicada à padroeira.

O Ano Nacional Mariano começou em **12 de outubro de 2016 e segue até 11 de outubro de 2017**. Foi convocado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) como um tempo para celebrar, fazer memória e agradecer pelo terceiro centenário da devoção a Nossa Senhora Aparecida.

No Brasil, serão realizadas *“várias celebrações sagradas e peregrinações em honra da celeste Padroeira do Brasil, não só na Basílica Nacional do Santuário de Aparecida, mas também em todas as igrejas paroquiais dedicadas em honra dela”*, para que cresça nos fiéis *“o piedoso afeto para com a ‘Virgem Aparecida’ e, assim, se tornem mais fortes nos seus veneradores a fé, a esperança e a caridade, e eles próprios, refeitos pelos sacramentos, sejam mais e mais estimulados a conformarem a vida ao Evangelho”*.



Fonte: [radio vaticano](http://radio.vatican.va)

**“Derruba do trono os poderosos e eleva os humildes;
aos famintos enche de bens, e despede os ricos de mãos vazias ” (LC 1, 52)**

Página 1



CONFERÊNCIA DA FAMÍLIA FRANCISCANA DO BRASIL / CFFB

SCLRN 709 - Bloco B - Nº 11 - CEP 70750-512

Caixa Postal: 6208 - CEP 70740-971 – BRASÍLIA-DF

Telefones: (61) 3349-0157 | 3349-0187

Site: www.ffb.org.br

DEPARTAMENTOS:

Coordenação:

Ir. Ildací Ferreira Soares, CFA

E-mail: ffb@ffb.org.br

Tesouraria:

Eduardo Galizi Canuto

E-mail: tesouraria@ffb.org.br

Secretaria:

Ir. Necilene Ferreira da Silva, IMC

E-mail: secretaria@ffb.org.br

Horário de atendimento:

2ª a 6ª das 8h às 12h e 13h às 17h

Boletim Informativo Irmão Sol:

Pesquisas: Ir. Necilene Ferreira da Silva, IMC.

Equipe de Redação: Conferência da Família Franciscana do Brasil/CFFB.

Diagramação e Marketing: Eduardo Galizi Canuto.

Revisão: Ir. Ildací Ferreira Soares, CFA.

SUMÁRIO

1. Departamentos e Editorial	02
2. Reflexão	03

AGENDA

3. CFFB Nacional	06
4. REGIONAIS, OFS, JUFRA	12

NOTÍCIAS

5. CFFB Nacional	16
6. REGIONAIS, OFS, JUFRA	17
7. Bom Saber	22
8. Nossa Loja	34
9. Santos Franciscanos	35
10. Receita Sol	37
11. Reflexão Franciscana	38
12. Experiência Assis 2018	39

Envie suas notícias para:

E-mail: secretaria@ffb.org.br / ffb@ffb.org.br

Temos a alegria em publicá-las.

24

Devoção franciscana a Maria

A vida segundo o Evangelho serve, para Francisco, de base em vista de uma compreensão da revelação cristã: exige unidade entre esforço cotidiano e oração, encontro com Deus na vida cotidiana neste mundo e com os outros. Francisco nunca emite um pensamento de fé, um conceito teológico sem conexão com atitude vital global e sintética que possa abarcar a totalidade da existência.

Sua espiritualidade está estruturada em suas intuições básicas e concatenadas, a saber:

A) penitência ou conversão da vida carnal, ou seja, egocêntrica, para encontrar Cristo e Deus no irmão esquecido e abandonado à mercê das forças de morte presentes no mundo e na sociedade;

B) o consequente distanciamento destas forças, associando-se aos “menores”;

C) a – pobreza voluntária para obrigar a sociedade a reconhecer, respeitar e honrar, através do retomo a Justiça, a dignidade ofendida dos pequenos; e, finalmente, a alegria ao pensar nas promessas escatológicas de Deus, em sua presença onde está o amor e na atualização da Páscoa em nossas celebrações.

São estes aspectos que Francisco encontra, reverencia, canta e Invoca em Maria.

Maria é, para Francisco, a “Senhora” pobre (2Cel 83) e Deus, escolhendo-a por Mãe, compartilha a pobreza com ela (2CtFi4-5) como caminho em vista da salvação dos homens, levando-os a viver a paternidade divina a partir de uma fraternidade humana renovada, que consiste na solidariedade real com os pobres, uma vez que, como dizia Francisco, é dignidade real e insigne nobreza “seguir o Senhor que, sendo rico, se fez pobre por nós” [2Cel 73) e partilham a pobreza salvífica de Jesus da qual devem participar todos os seus seguidores.

Ao exigir a pobreza dos frades, Francisco os coloca em relação com Cristo que foi “pobre e peregrino e vivia de esmola, ele mais a bem-aventurada Virgem e seus discípulos” (RNB 9,6). E a tua última vontade é “seguir a vida e a pobreza de nosso altíssimo Senhor Jesus Cristo e de sua Mãe santíssima e nela perseverar até o fim (UIV 1).”

Era com lágrimas nos olhos que Francisco meditava na pobreza do Senhor Jesus Cristo e de sua Mãe (2Cel 2,00: LM 7, 1). Este pranto amargurado de Francisco diante do que Cristo e Maria passaram será mal entendido se não for colocado junto com a escolha de pobreza voluntária que fez e com a honra que tributava a todos os pobres: a pobreza voluntária, unida à alegria que a acompanha, provém do fato de que para Francisco o Evangelho do Reino e da presença misteriosa de Deus em nosso meio se tomaram mais importantes do que o próprio interesse, e, para acolhê-los, é preciso mesmo esquecer os interesses próprios, “converter-se”, “fazer penitência”.

O Deus que decidiu partilhar a pobreza com Maria tornando-se seu filho é o Deus novo que transforma em supremo o que é ínfimo, é o Deus diferente, que não age a partir de nossa lógica, que escolhe a pobreza e o pobre como seu “sacramento”, como seu sinal e seu símbolo.

Celano o diz com muita felicidade ao falar da compaixão de Francisco para com os pobres. Francisco “se derretia todo pelos pobres”. Desejava sempre “estender a mão (aos pobres)”. Celano observa que ele “era de uma clemência nata” que tinha sido redobrada teologicamente: “redobrada pela piedade infusa”. “Qualquer carência ou penúria que visse em alguém dirigia seu pensamento em rápida conversão para Cristo”.

“Via o Filho da pobre Senhora em todos os pobres, pois o levava nu em seu coração como ela o tinha carregado em seus braços” (2Cel 83). Neste aspecto também Francisco revela ter sido o pai dos teólogos franciscanos que não conhecem outra teologia, outra cristologia ou mariologia senão aquela que, refletindo sobre a vida de Cristo e de Maria, neles descobre aquilo que torna nossa existência melhor.

Francisco tem consciência que a salvação de Deus é para todos, mas sabe também que a maneira como ela se manifesta não é igual para todos: Deus, na encarnação – “kénosis”, assumindo a

condição pobre de sua Mãe e aceitando o sofrimento inerente à finitude humana, exalta os pobres e os humilhados, os fracos e os sofredores que, depois da glorificação de Cristo e de Maria, são o espelho no qual se Imprime e se perpetua a Imagem de Deus que se exprimiu entre nós, em Cristo e Maria, pobres e sofredores: “Quando vês um pobre, meu irmão, tens à frente um espelho do Senhor e de sua pobre Mãe. Também nos doentes debes ver as enfermidades que ele assumiu por nossa causa” (2Cel 85).

Por outro lado, Deus mesmo ao decidir manifestar-se a nós na pobreza de Jesus e de Maria e manifestando-se agora nos pobres e sofredores de todos os modos contesta o – mundo desumano, a fim de que todos os que são responsáveis por criar e manter esta situação desumana e, portanto, indigna da família de Deus, redescubram sua humanidade, afastando-se de tal situação como fez, de modo radical, Francisco com sua pobreza voluntária.

A devoção mariana permite ao Poverello viver esta dimensão teologal da pobreza e as mais profundas raízes da alegria dos “menores”. Estes, em sua própria pobreza e na dos outros, experimentam como mais importante do que todos os interesses particulares, a presença de Deus no mundo e o seu Reino que vem.

É precisamente nesta alegria franciscana, pela presença divina, que a pobreza não é somente uma teoria, mas de grande eficácia: o Deus da alegria é o Deus que reverencia os pobres e denuncia forças tenebrosas que são causa de tanto sofrimento. Ao realizar esta denúncia Deus não prega o ódio aos que encarnam tais forças e se tornam seus instrumentos, aos que cedem a cobiças e ambições, mas partilhando com Maria a pobreza.

Francisco compreende a força presente na prática da pobreza evangélica, sem agressividade e ódio. Ao pobre que encontrou em Collestrada de Perúsia e que amaldiçoava “com ódio mortal” o patrão “que lhe havia tirado os bens”, Francisco diz: “Irmão, pelo amor de Deus perdoa teu patrão: assim haverás de salvar tua alma...” (2Cel 89).

O amor cavalheiresco de Francisco por Maria certamente não é uma fantasia. Esta expressão, no entanto, é ambígua e pode levar a pensar numa devoção feita de “galanteios”, quando na realidade se trata de expressão de uma piedade caracterizada pela participação na alegria de Maria que, em sua pobreza, se torna solidária dos pobres para participar na obra da encarnação de Deus, cuja paternidade só pode ser fundamentalmente invocada por aqueles que se unem a Cristo, e a tudo o que ele fez para que pudéssemos vencer a desumanidade do que sofre e possibilitar o nascimento de uma nova humanidade sob a única soberania de Deus.



Fonte:
Dicionário Franciscano.

Maria, mãe da esperança.

“A esperança é a virtude daqueles que, experimentando o conflito, a luta diária entre a vida e a morte, entre o bem e o mal, creem na Ressurreição de Cristo, na vitória do Amor. Escutamos o canto de **Maria**, o Magnificat: é o cântico da esperança, é o cântico do Povo de Deus no seu caminhar através da história. É o cântico de muitos santos e santas, alguns conhecidos, outros, muitíssimos, desconhecidos, mas bem conhecidos por Deus: mães, pais, catequistas, missionários, padres, freiras, jovens, e também crianças, avôs e avós; eles enfrentaram a luta da vida, levando no coração esperança dos pequenos e dos humildes.” (Homilia de 15 de agosto de 2013).

“A Virgem **Maria** ensina-nos o que significa viver no Espírito Santo e o que significa acolher a novidade de Deus na nossa vida. Ela concebeu Jesus por obra do Espírito, e cada cristão, cada um de nós, está chamado a acolher a Palavra de Deus, a acolher Jesus dentro de si e depois levá-lo a todos. **Maria** invocou o Espírito com os Apóstolos no cenáculo: também nós, todas as vezes que nos reunimos em oração, somos amparados pela presença espiritual da Mãe de Jesus, para receber o dom do Espírito e ter a força de testemunhar Jesus ressuscitado.” (*Regina Coeli*, 28 de abril de 2013).



Maria, ícone da fé.

“No contexto do Evangelho de Lucas, a menção do coração bom e virtuoso, em referência à Palavra ouvida e conservada, pode constituir um retrato implícito da fé da Virgem **Maria**; o próprio evangelista nos fala da memória de **Maria**, dizendo que conservava no coração tudo aquilo que ouvia e via, de modo que a Palavra produzisse fruto na sua vida. A Mãe do Senhor é ícone perfeito da fé, como dirá Santa Isabel: ‘Feliz de ti que acreditaste’ (*Lc* 1, 45).” (*Lumen Fidei*, 58).

Maria, mãe do Filho de Deus.

“Pelo seu vínculo com Jesus, **Maria** está intimamente associada com aquilo que acreditamos. Na concepção virginal de **Maria**, temos um sinal claro da filiação divina de Cristo: a origem eterna de Cristo está no Pai, Ele é o Filho em sentido total e único, e por isso nasce, no tempo, sem intervenção do homem. Sendo Filho, Jesus pode trazer ao mundo um novo início e uma nova luz, a plenitude do amor fiel de Deus que Se entrega aos homens. Por outro lado, a verdadeira maternidade de **Maria** garantiu, ao Filho de Deus, uma verdadeira história humana, uma verdadeira carne na qual morrerá na cruz e ressuscitará dos mortos. **Maria** acompanhá-Lo-á até à cruz (cf. *Jo* 19, 25), donde a sua maternidade se estenderá a todo o discípulo de seu Filho (cf. *Jo* 19, 26-27). Estará presente também no Cenáculo, depois da ressurreição e ascensão de Jesus, para implorar com os Apóstolos o dom do Espírito (cf. *Atos* 1, 14). O movimento de amor entre o Pai e o Filho no Espírito percorreu a nossa história; Cristo atrainos a Si para nos poder salvar (cf. *Jo* 12, 32). No centro da fé, encontra-se a confissão de Jesus, Filho de Deus, nascido de mulher, que nos introduz, pelo dom do Espírito Santo, na filiação adotiva (cf. *Gl* 4, 4-6).” (*Lumen Fidei*, 59).





AGENDA CONSELHO DIRETOR 2017

- JUNHO - 23 a 25 - 2ª Reunião do Conselho Diretor – Goiânia/GO.
- AGOSTO - 01 a 06 - 3ª Reunião - Capítulo das Esteiras – Aparecida/SP.
- DEZEMBRO - 07 e 08 - 4ª Reunião Conselho Diretor - SEDE da CFFB. Brasília/DF.

03 á 06 de Agosto de 2017

- **Capítulo Nacional das Esteiras – Aparecida/SP.**
- **Local:** Santuário de Aparecida – SP
- **Tema:** "Levar ao Mundo a Misericórdia de Deus".
- **Lema:** É preciso voltar a Assis!
- **Inscrição via e-mail:** ffb@ffb.org.br
tesouraria@ffb.org.br
- **Fones:** (61)3349-0157 / (61)3349-0187



ATENÇÃO!

Participantes do Capítulo Nacional das Esteiras 2017, Aparecida/SP. Ainda temos vagas, a sua **INSCRIÇÃO** pode ser feita até o dia **03/05/2017**. E a sua **HOSPEDAGEM** pode ser feita na CFFB (Conferência da Família Franciscana do Brasil) para o Hotel Rainha do Brasil, o pagamento deve ser feito até **30/04/2017**. **APROVEITEM!**

Dados para o depósito:
Conferência da Família Franciscana do Brasil.
Banco do Brasil – Ag.: 1003-0 – CC: 202.143-9.

Inf.: Tel: 61. 3349-0157
Email: tesouraria@ffb.org.br
ffb.org.br

TEMA:
"LEVAR AO MUNDO A MISERICÓRDIA DE DEUS"

LEMA:
"É PRECISO VOLTAR À ASSIS..."

OFICINAS

ARTES
ESPIRITUALIDADE
ECOLOGIA INTEGRAL
JUVENTUDES
FAMÍLIA
PERIFERIAS EXISTENCIAIS

VENHA CELEBRAR EM APARECIDA!



CAPÍTULO NACIONAL DAS ESTEIRAS

CELEBRAÇÃO DOS 800 ANOS DO PERDÃO DE ASSIS
50 ANOS DA CONFERÊNCIA DA FAMÍLIA FRANCISCANA DO BRASIL
APARECIDA - SÃO PAULO - 03 a 06 de agosto de 2017

ffb@ffb.org.br

FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome: _____

CPF: _____ RG: _____ ORGÃO EXPEDIDOR: _____

Nome para o crachá: _____

Endereço completo: _____

Bairro: _____ CEP: _____

Cidade: _____ UF: _____ País: _____

Telefones: Residencial: () _____ Celular: () _____

E-mail: _____

- Sexo: () Masculino () Feminino
- Data de Nascimento: ____/____/____ Idade ____ anos
- Estado Civil: () Solteiro(a) () Casado(a) () Outros.....
- Pertence a algum ramo da família franciscana? () Sim () Não
- Se sim, qual? () 1ª Ordem () 2ª Ordem () OFS () TOR () JUFRA Outros.....
- Qual a Província, Congregação, Regional, Fraternidade ou Outra Entidade?

- Serviço na Igreja:
() Bispo () Sacerdote Religioso () Sacerdote Diocesano () Religioso/a () Superiora ou Ministro Provincial () OFS- Especificar o serviço: _____ () JUFRA- Especificar o serviço: _____ () Membro da fraternidade () Amigos
() Simpatizantes.

Recibo em nome: _____

CNPJ: _____

Endereço: _____

PARTICIPARÁ de qual OFICINA? Se SIM marque a mesma:

- () Artes;
() Espiritualidade;
() Ecologia Integral;
() Juventudes;
() Família;
() Periferias Existenciais.

Quanto às Inscrições:

- 1- Taxa de Inscrição: R\$ 150,00, cada participante deverá depositar essa importância em nome da **Conferencia da Família Franciscana do Brasil – Banco do Brasil – Ag.: 1003-0 – Conta corrente: 202.143-9** até o dia **03/05/2017**.
- 2- Será considerado inscrito **somente**, quem devolver a ficha de inscrição, devidamente preenchida e acompanhada do **comprovante de depósito** no valor referente à inscrição até 03/05/2017.
- 3- Em caso de desistência, após o pagamento, será devolvido apenas 90% do valor pago, se comunicado até **03/05/2017**. Após esta data não haverá devolução.
- 4- Não está incluso na taxa de inscrição, nem alimentação, nem a hospedagem.
- 5- Recomendamos a todos que levem uma cópia do comprovante de pagamento da inscrição para o Capitulo.

Quanto a hospedagem:

Deseja se hospedar no hotel Rainha do Brasil? () sim () não

Se sim, escolha sua opção de pacote abaixo:

OBS: Esses valores são promocionais e válidos somente para o período do evento. As reservas serão realizadas **EXCLUSIVAMENTE** através da CFFB.

***Valores para 01 diária**

(1) Tipo de Pensão: <i>Quarto Simples(individual)</i>	(2) Tipo de Pensão: <i>Quarto Duplo</i>	(3) Tipo de Pensão: <i>Quarto Triplo</i>
Pernoite + café R\$ 190,00 ()	Pernoite + café R\$ 247,00 ()	Pernoite + café R\$ 330,00 ()
Meia Pensão= pernoite + café+ almoço ou jantar R\$ 230,00 ()	Meia Pensão R\$ 329,00 ()	Meia Pensão R\$ 453,00 ()
Pensão completa R\$ 271,00 ()	Pensão completa R\$ 411,00 ()	Pensão completa R\$ 576,0 ()

Total de Diárias: _____ (Data do *check-in* (entrada): _____, Data do *check-out* (saida): _____).

QUEM SÃO OS ACOMPANHANTES DE QUARTOS? Caso for Duplo ou Triplo?

O pagamento referente às hospedagens deve ser feito até **30 de ABRIL de 2017**, podendo ser parcelado até esta data, a partir de negociação prévia com a secretaria da CFFB.

O Valor da hospedagem será de acordo com sua escolha pelo **Tipo de Pensão**, cada participante deverá depositar essa importância em nome da **Conferencia da Família Franciscana do Brasil – Banco do Brasil – Agência.: 1003-0 – Conta corrente: 202.143-9** até o dia 24 de fevereiro 2017.

Em caso de desistência, após o pagamento, será devolvido apenas 90% do valor pago, se comunicado até 03/05/2017. Após esta data não haverá devolução.

Mais informações sobre a hospedagem, ver **Anexo 1**.

Quanto a viagem:

- a. **Aeroporto de Guarulhos:** tomar ônibus da Empresa Pássaro Marrom para São José dos Campos e daí para Aparecida. Eles circulam de hora em hora (**valor de RS 43,33 – ESSE PREÇO PODE SOFRER ALTERAÇÃO DE ACORDO COM A EMPRESA**). As passagens podem ser adquiridas ida e volta pelo Site: www.passaromarron.com.br e www.litoranea.com.br
- b. **Aeroporto de Congonhas:** se dirigir ao Terminal Rodoviário do Tietê. Empresas Pássaro Marrom ou Cometa direto para Aparecida. Saída de meia em meia hora.
- c. **Aeroporto de Viracopos:** é mais fácil tomar ônibus para o Terminal Rodoviário Tietê.

Comunicações:

- a. Durante o Capítulo teremos uma noite de confraternização. Traga algo típico de sua região (não perecível) para ser partilhado nesta festa e também uma apresentação cultural.
- b. Teremos livros e publicações da CFFB para venda no local do evento.
- c. No centro de Eventos existem redes de *Wifi* disponíveis.

ANEXO 1

- **Hotel Rainha do Brasil:** Localizado nos jardins da “Cidade do Romeiro”, a 700 metros do Santuário Nacional de Aparecida, possui 330 apartamentos com ar-condicionado, frigobar, TV a Cabo, Cofre, *Wi-Fi*, estacionamento privativo gratuito e segurança 24 horas, traslado gratuito ao Santuário Nacional.
- O Hotel Rainha do Brasil, além da hospedagem, oferece no pacote:
 - Ônibus que leva e traz para o local do Evento.
 - Se optar em almoçar no Hotel, o ônibus fica à disposição do grupo: busca e leva para o local do Evento.
- **Horário:** de *check-in* (entrada) a partir das 14h e de *check-out* (saída) até às 12h. Após esses horários podem ser aplicados valores de *early check-in* (entrada antecipada) e *late check-out* (saída prolongada);
- **Menor de 0 a 18 anos:** deverá estar acompanhado dos pais, sendo imprescindível a apresentação do documento de Identidade (RG) ou Certidão de Nascimento no ato do *check-in*. Na ausência dos pais o responsável nomeado deverá apresentar autorização reconhecida destes, com firma reconhecida.

Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos e dúvidas.

Email: tesouraria@ffb.org.br
ffb@ffb.org.br
secretaria@ffb.org.br

Tel: (61)3349-0157
(61)3349-0187



Conferência da Família Franciscana do Brasil - CFFB

Brasília, 17 de fevereiro de 2017.

Irmãos e Irmãs,

O Senhor lhe dê a paz!

Celebração dos 60 anos da CRB/MG ontem em BH, Igreja SF das Chagas. Certamente aí estavam muitos da Família Franciscana. Louvado seja! Mas, porque investimos tanto na CRB e desistimos da CFFB? Ambas não poderiam caminhar junto? Porque tamanha desarticulação de nossas bases? Porque tanto silêncio?

Em 2016 dos 159 associados, apenas 42 contribuíram com a manutenção de nossa Conferência. Pedem cursos, retiros, encontros e não acontecem por falta de participantes. São desmarcados na última hora. As correspondências não são respondidas, os membros não atualizam seus endereços. A Revista Franciscana, um tesouro, está para ser encerrada por falta de assinantes. O Diretório Litúrgico Franciscano, um primor de trabalho, ficou nas caixas em Brasília. As publicações, diga-se de passagem, o melhor do franciscanismo do mundo, estão encalhadas.

O Capítulo das Esteiras a nível Nacional está com apenas 300 inscrições. Não encontramos irmãos e irmãs para os serviços. Muitos superiores maiores delegam formandos para os serviços dos Regionais, que teimam em existir, eles não têm poder de decisão, tudo fica no meio do caminho. Temos muitos irmãos e irmãs que prestam assessorias pelo Brasil afora e não os aproveitamos.

A OFS em muitos lugares é um apêndice em nossas Fraternidades. Será que não enxergamos que muito em breve os leigos serão o guardiães do carisma? E o que fazemos para forma-los bem? Onde está a JUFRA para nós? O que fazer para caminharmos juntos com as Clarissas e Cl. Capuchinhas? Um problema dos Assistentes? Elas são a dimensão feminina do ser franciscano.

A Encíclica LS, uma interpelação ao nosso carisma, não nos motivou. A Exposição ambulante da LS sem repercussão. O Encontro com os Mulçumanos, na Mesquita de Brasília, numa hora grave para as religiões, não repercutiu como deveria.

Em 2019 celebrará os 800 anos do encontro de Francisco e com o Sultão. O que está nos faltando? Será um desencanto com o nosso ser franciscano? Não cremos mais na beleza da Fraternidade, no andar juntos, no partilhar a vida? O que Francisco de Assis e o de Roma nos diriam em tempos de marasmo? Desencantamos da Vida? Da Igreja? Do nosso ser consagrado? Dos pobres? Até quando viveremos de glórias do passado esquecendo que Francisco é hoje! Muitos perguntam pela nova publicação do Missal, do Lecionário de Próprio Franciscano para a Liturgia das Horas. Será que, o que nos interessa apenas o Altar?

Desculpe o desabafo, ele é o gemido de uma alma apaixonada por Francisco e Clara.


Frei Ederson Queiroz OFM Cap (Minor inter minoris)

Presidente da Conferência da Família Franciscana do Brasil - CFFB

SCLRN 709 – Bloco B – Entrada 11 CEP: 70.750-512 Brasília – DF
CNPJ: 31.166.622/0001-18 Telefones: (61) 3349-0157 | 3349-0187
E-mail: ffb@ffb.org.br Site: www.ffb.org.br

CAPÍTULO NACIONAL DAS ESTEIRAS PROGRAMAÇÃO

1º DIA - QUINTA-FEIRA 03/08/2017

- 14h00 Acolhida e animação
- 14h30 Oração de abertura
- 15h00 Saudação dos Congressistas
- 15h30 Conferência de Abertura -
"Levar ao mundo a Misericórdia de Deus",
Frei Vitório Mazzucco
- 16h45 Intervalo
- 17h15 Apresentação do Capítulo
- 17h30 Continuação da Conferência
- 18h30 Recolhimento
- 19h00 Celebração Eucarística

3º DIA - SÁBADO 05/08/2017

- 09h00 Missa na Basílica
- 10h30 Intervalo
- 11h00 Conferência: "Laudato Si, Cuidado da
Casa Comum, relação da Misericórdia
com a Criação...", Frei Rodrigo Peret, OFM
- 12h15 Almoço
- 14h00 Animação
- 14h30 Continuação da Conferência
de Frei Rodrigo Peret
- 15h30 Intervalo
- 16h00 Oficinas
- 18h00 Jantar
- 19h30 Testemunho - Dom Flávio Cappio, OFM
- 20h00 Confraternização

2º DIA - SEXTA-FEIRA 04/08/17

- 08h00 Oração da Manhã
- 09h15 Conferência: "A Misericórdia na perspectiva
franciscana", Frei Carlos Susin
- 10h20 Intervalo
- 10h50 Celebração Eucarística
- 12h00 Almoço
- 13h45 Animação
- 14h00 Refrão Orante
- 14h15 Continuação da Conferência
de Frei Carlos Susin
- 15h15 3 Testemunhos (Realidades de fronteira)
- 15h45 Intervalo
- 16h15 Continuação da Conferência
de Frei Carlos Susin
- 17h15 Partilha
- 17h45 Jantar
- 19h30 Celebração Penitencial na Basílica
- 21h30 Encerramento do dia

CFFB
CAPÍTULO
NACIONAL
DAS ESTEIRAS
APARECIDA - SP

4º DIA - DOMINGO 06/08/2017

- 08h30 Oração da Manhã
("Estacionamento de Caminhões")
- 09h00 Caminhada ao Centro de Eventos
- 10h00 Intervalo
- 10h30 Retrospectiva do Capítulo das Esteiras
- 11h00 Missa de Encerramento

CONFERENCISTAS
FREI VITORIO MAZZUCCO, OFM
FREI LUIZ CARLOS SUSIN, OFMCAP
FREI RODRIGO PERET, OFM
DOM LUIZ CAPPPIO, OFM



Agenda! REGIONAIS


06 de Março a 31 de Outubro de 2017

- **Master em Evangelização.**
- ➤ **Promotor do curso:** UCLAF (União das Conferências Franciscanas da América Latina e Caribe).
- **Efetivação do curso:** Instituto Teológico Franciscano.

➤ **Convite:** “Nós, da equipe de coordenação do Master em Evangelização/17, juntamente com os assessores, ao apresentar o Master


em Evangelização, estamos confiantes em poder apresentar uma ótima opção de investimento humano para este ano. Cremos que o Curso poderá se constituir numa boa conjunção entre espiritualidade e reflexão, uma espécie de “parada”, uma “retirada” para beber, pessoalmente, em fontes da teologia e da espiritualidade evangelizadora franciscana e eclesial. Terá caráter de estudo e meditação; poderá levar a uma refontalização e a um renovado compromisso evangelizador na atualidade.

O Curso começará, efetivamente, no dia 06 de março de 2017. Antes, conforme o calendário estabelecido, oferecemos uma introdução à língua portuguesa e, havendo solicitação, também à língua espanhola. Mas, em si, esta introdução só deseja facilitar a compreensão de aulas/classes; mas, havendo já algum contato com a língua espanhola ou portuguesa ou tendo facilidade para línguas, esta introdução pode ser facultativa”.



INSTITUTO TEOLÓGICO FRANCISCANO
FACULDADE DE TEOLOGIA PETRÓPOLIS, RJ

Pontificia Universidade Antonianum
Roma - Itália



Master em evangelização
Interpelações e Perspectivas

Pós-Graduação

secretaria@itf.org.br
www.itf.org.br

Duração
Oito meses: 06/março a 31/outubro

Requisitos
Curso superior universitário ou correspondente e prática evangelizadora

Línguas
Português e espanhol

Hospedagem
- Junto ao Convento do Sagrado Coração de Jesus (homens)
- Conventos de irmãs (mulheres)

Investimento para o curso
US\$ 150,00 / mês

Inscrições
De 1º de novembro a 28 de fevereiro

Informações
Instituto Teológico Franciscano
FACULDADE DE TEOLOGIA
Rua Coronel Veiga, 550 - Centro
25655-151 Petrópolis
Rio de Janeiro - Brasil
Tel.: (24) 2243-9959
E-mail: secretaria@itf.org.br
www.itf.org.br

Faculdade de Teologia reconhecida pelo MEC (Port. 965 28/04/06 - D.O.U. de 02/05/06) e afiliada à Pontificia Universidade Antonianum (PUA) - (Prot. 89/2006, de 14 de março de 2006).

EDITORA VOZES

Objetivos	Disciplinas	Destinatários
<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sistematicamente sobre os fundamentos da Evangelização, sobre sua caracterização dialógica e franciscana; - Favorecer a compreensão do cenário contemporâneo, particularmente latino-americano, com suas possibilidades, interpelações e seus desafios; - Qualificar a vivência e a prática evangelizadora, contribuindo com a missão da Igreja. 	<p>Paradigma antropológico</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à língua portuguesa e espanhola 2. Antropologia teológica e filosófica 3. Conjuntura social, hoje: acento latino-americano 4. Conjuntura eclesial, hoje: acento Latino-americano 5. Metodologia científica de pesquisa e redação <p>Paradigma bíblico-teológico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Introdução à evangelização - Pressupostos bíblicos da ev.- AT: expectativas messiânico-proféticas - Pressupostos cristológicos de la evangelización - Pressupostos bíblicos da ev.- NT: hermenêutica e inculturação - Pressupostos pneumatológicos da evangelização <p>Paradigma eclesial</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. "Buen vivir": un paradigma de evangelización para hoy 2. Evangelização: testemunhos dos Santos Pais 3. Igreja e evangelização: eclesiologias (acento na LG/Vat. II) 4. Diretrizes pastorais: Celam, Sinodo 2012 5. Dimensão missionária da Igreja 6. Liturgia e evangelização 7. Evangelização, diálogo ecumênico e inter-religioso 8. Evangelização nas Fontes Franciscanas 9. Características da evangelização franciscana 10. Evangelização na história franciscana na AL e no Caribe <p>Paradigma pastoral</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Animação bíblica de toda forma de evangelização 2. Cultura urbana: pastoral urbana 3. Paróquia e CEBs 4. Liturgia e inculturação (piedade popular, cultura secularizada) 5. Comunicação e linguagem (homília, TV, rádio, multimídia) 6. Pastorais sociais: perspectivas 7. Perspectivas y desafíos ético-pastorales 8. Evangelização e questões de gênero 9. Criação e ecologia: franciscanismo e evangelização <p>Participação pessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividade pastoral de final de semana - Monografia (com orientador/a): redação e apresentação 	<p>Membros da Família Franciscana da América Latina e do Caribe, e pessoas comprometidas e interessadas em práticas evangelizadoras.</p> <p>Assessores</p> <p>Júlio Egrejas e equipe Gilberto Garcia Gonçalves Yves do Amaral Lesbaupin Pedro Assis Ribeiro de Oliveira Ronaldo Fiuza Lima Agenor Brighenti Ludovico Garmus José Otácio de Oliveira Guedes Michael Patrick Moore Ennis Luiz Carlos Susin Roberto Tomichá Charupá Medoro de Oliveira Souza Neto Paul Günther Süß (Paulo Suess) Marcos Antônio de Andrade Volney José Berkenbrock Fábio César Gomes Nilo Agostini Sandro Roberto da Costa Elói Dionísio Piva Francisco Orofino Joel Portella Amado João Fernandes Reinert Joaquim Fonseca Moisés Sbardelotto Elio Estanislau Gasda Antonio Fidalgo Fernández (Toni Fidalgo) Maria Clara Lucchetti Bingemer Moema Miranda de Siqueira</p> <p>Coordenação</p> <p>Elói Dionísio Piva Ronaldo Fiuza Lima Leonardo Aureliano T. R. Santos</p>

**Fraternalmente – Fr.
Elói D. Piva/com
equipe (Fr. Ronaldo e
Frei Leonardo)**

05 de Março de 2017

➤ I PROVOCAE.

➤ ➤ **Convite:** O I PROVOCAE que será promovido pela Fraternidade Nossa Senhora Mãe de Deus está cada vez mais próximo!

E pensando em você que quer participar, criamos um formulário eletrônico para facilitar a sua inscrição!

Então, você que ainda não se inscreveu, basta acessar o link abaixo, preencher as informações e pronto! É só aguardar o dia chegar!



<https://goo.gl/forms/frvJyMAiax7jiyCU2>

30 de Abril a 06 de Maio de 2017

➤ Retiro Anual da CFFB/RS.

➤ ➤ **Local:** Convento Monte Alverne das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã, em São Leopoldo/RS.

➤ **Horário:** Início às 19h do dia 30/04/17.

➤ **Tema:** “O que dizem os Testamentos de Francisco e Clara para nós hoje?”

➤ **Valor da Inscrição:** R\$ 125,00.

➤ **Valor da Diária:** R\$ 115,00 a 120,00 (Quarto Simples) / R\$ 125,00 a 130,00 (Apartamento).

➤ **Informações:** 51. 3232-4819 / 51. 9708-0599.

➤ **Horário:** Início às 19h do dia 30/04/17.

➤ **Observações:** Solicitamos que cada Irmão e Irmã nos ajudem a divulgar este evento e que a ficha de inscrição seja devolvida o mais breve possível, pois, as vagas são limitadas e as inscrições serão encerradas assim que as vagas forem preenchidas.

- **Via Correio:** Ir. Rosemaria Jaschke.

Rua Monroe, 133. Bairro Santa Teresa

90.810-220 – Porto Alegre - RS

- **Por e-mail:** rosejmaria@gmail.com

Julho de 2017; Janeiro de 2018

➤ **ESTEF – Especialização em Formação para a vida Religiosa.**

➤ **Objetivo:** Qualificar religiosos/as que atuam ou atuarão em processos formativos da Vida Religiosa, bem como religiosos e religiosos que aceitem o desafio da formação permanente e

continuada, para uma presença mística e profética no mundo de hoje e proporcionar fundamentos teológicos para os formadores/as e para os religiosos/as que queiram atualização e/ou aprofundamento nas principais questões teológicas da vivência da fé.

- **Destinatários:** Religiosos/as atuando ou preparando-se para atuar na formação para a Vida Religiosa e religiosos e religiosas em formação permanente.
- **Coordenação:**
- Gilmar Zampieri e Salete Dal'Mago
- **Datas dos Encontros:** 25 a 30 de julho de 2016; 09 a 28 de janeiro de 2017; 24 a 29 de julho de 2017; 08 a 27 de janeiro de 2018.
- **Divulgação dos/as selecionados/as:** 22 de junho de 2016 no www.estef.edu.br e comunicação via e-mail.
- **Entre em contato:** pos@estef.edu.br
- **Baixe aqui sua Ficha de Inscrição:** <http://www.estef.edu.br/site/files/media/Ficha.docx>

Novembro de 2017

- **XVI Capítulo da Santíssima Trindade.**
- **Local:** Congregação das Irmãs Franciscanas da Santíssima Trindade, em Curitiba/PR.
- **Data:** Novembro de 2017.
- **Tema:** “Na dinâmica da Trindade, modelando um novo jeito de Ser e Servir”.
- **Lema:** “Levante-se e desça até a casa do Oleiro; aí eu comunicarei minha palavra a você.” Jr 18, 2.
- **Organização:** Congregação das Irmãs Franciscanas da Santíssima Trindade.
- **Informações:** 41. 3262-3599 / www.franciscanas.com.br.

Programação CFFB-RS – 2017

- AEFran - Seminário Maior de Viamão – Casa da diocese de Osório - 22/01 a 03/03.
- Curso de Especialização - Espiritualidade Franciscana – ESTEF - IV etapa - 09/01 a 28/01.



- **Retiros bimensais:** 02/04; 11/06; 27/08; 01/10; 26/11.
- **Seminário 10 anos de existência da “Rede Um Grito pela Vida” e 10 anos JPIC** – Interregional GR – CRB e JPIC – Assessoria: Ir. Eurides Alves de Oliveira e Outros - Lages – SC – 28 (ao meio dia) a 30 de abril.
- **Retiro Anual** – Monte Alverne, São Leopoldo - Assessor: Fr. Estevão Ottenbreit – OFM -30/04 a 06/05.
- **EDUFRAN** – Escola Especial para Surdos Fr. Pacífico – 10/06.
- **NOVIFRAN** – a confirmar.
- **Abertura da Novena de Santa Clara** - Mosteiro São Damião – Clarissas - 02/08.
- **CFFB NACIONAL:** Capítulo das Esteiras – Santuário de Aparecida – 03 a 06/08.
- **JUNIFRAN** – Local e Assessor a confirmar - 11 a 13/08.
- **SAV Franciscano** - Semana Vocacional da Família Franciscana em Estação-Getúlio - 21 a 27/08.
- **Assembleia Regional DA CFFB-RS** – Casa de Eventos – Freis Capuchinhos – 11/09.
- **SAV Franciscano** - Retiro “No caminho de Assis” - divulgar o carisma franciscano e despertar vocações em Caxias do Sul. 15 a 09/17.
- **Novena de São Francisco** – Paróquia São Francisco – a confirmar.
- **Encontro Sementes do Amanhã** – Escola Especial para Surdos Fr Pacífico – 04/10.
- **SAV Franciscano** - Reunião de avaliação de 2017 e planejamento de 2018 - 15 a 17/11.

Obs.: Enviamos a programação ainda incompleta. Está sendo pensado uma proposta de possíveis “Jornadas Franciscanas” - nos diferentes núcleos do RS - com atividades para 2017-2018, dentro do tríduo celebrativo dos 50 anos da CFFB-RS.

Novembro de 2017

- **XVI Capítulo da Santíssima Trindade.**
- ➤ **Local:** Congregação das Irmãs Franciscanas da Santíssima Trindade, em Curitiba/PR.
- **Data:** Novembro de 2017.
- **Tema:** “Na dinâmica da Trindade, modelando um novo jeito de Ser e Servir”.
- **Lema:** “Levante-se e desça até a casa do Oleiro; aí eu comunicarei minha palavra a você.” Jr 18, 2.
- **Organização:** Congregação das Irmãs Franciscanas da Santíssima Trindade.
- **Informações:** 41. 3262-3599 / www.franciscanas.com.br.

Novembro de 2017

- **Peregrinação dos Jovens na Terra Santa.**



**COMISSARIADO
DA TERRA SANTA**

PEREGRINAÇÃO DOS JOVENS NA TERRA SANTA

Animador espiritual: Frei Edgar Alves Pereira, OFM
Organização: Comissariado da Terra Santa no Brasil (Centro Oeste)

Missão: Jovens brasileiros fazendo o caminho de Jesus Cristo e encontrando com jovens que vivem na Terra Santa.

Espiritualidade: Teremos a Santa Missa todos os dias em algum dos santuários e outras devoções religiosas.

Participante: Deverá ter a idade entre 18 a 40 anos. As exceções deverão passar pelo Comissariado da Terra Santa.

Dia 10 Novembro 2017 – (Sexta-feira)

A saída será do aeroporto de GOLÂNIA para SÃO PAULO com destino a TEL AVIV (com escala em Roma).

Dia 11 Novembro 2017 – (Sábado)

Chegada no aeroporto Ben Gurion e seguiremos de ônibus para Nazaré, cidade onde Jesus passou sua infância e adolescência. Hospedagem em Nazaré.

Dia 12 Novembro 2017 – (Domingo)

Caminhada para conhecer a Basílica da Anunciação, a Carpintaria de São José e a Fonte da Virgem. Também conheceremos Caná da Galiléia, local do primeiro milagre de Jesus. Vamos descer caminhando o Monte Tabor depois de visitar a Basílica da Transfiguração. Momento forte de retiro espiritual. Vamos fazer um encontro com o guardião da Basílica da Anunciação Frei Bruno Varriano.

Dia 13 Novembro 2017 – (Segunda-feira)

Passagem de barco pelo Mar da Galiléia até chegarmos a Cafarnaum, cidade de Pedro, onde se encontram as escavações da antiga Sinagoga e da Casa de São Pedro. Descer caminhando ao Monte das Bem Aventuras, onde ocorreu o Sermão da Montanha. Continuaremos até o Primado de Pedro e à Tabga (local da multiplicação dos pães e peixes). Veremos ainda o Rio Jordão.

Dia 14 Novembro 2017 – (Terça-feira)

Seguiremos viagem até a região do Mar Morto. Momento para visita a paróquia de Jericó com um encontro com o pároco e com jovens locais.

Dia 15 Novembro 2017 – (Quarta-feira)

Caminhada para percorrer os passos de Jesus no Domingo de Ramos, descendo o Monte das Oliveiras passando na Igreja do Pater Noster (Pai Nosso), teremos a vista panorâmica da cidade, visitar a Igreja Dominus Flevit e o jardim do Getsêmani, onde está a Basílica da Agonia (ou das Nações). Momento de retiro espiritual no jardim do Getsêmani.

Dia 16 Novembro 2017 – (Quinta-feira)

Entraremos pela Porta dos Leões na Cidade Antiga e vamos caminhando para visitar a Igreja de Sant'Ana. Seguiremos então pela Via Dolorosa, feita por Jesus Cristo em sua Paixão, desde a Capela da Flagelação, até a Igreja do Santo Sepulcro.

Visitaremos o Monte Sião, onde se encontra o Cenáculo, local da Última Ceia e a Igreja da Dormição de Nossa Senhora. E também vamos ao Muro das Lamentações.

Encontro com o Frei Marcelo Cichenelli, coordenador dos comissários da Terra Santa.

Dia 17 Novembro 2017 – (Sexta-feira)

Depois iremos para a cidade natal de São João Batista, Ain Karem, onde Isabel e Zacarias moravam e receberam a visita de Maria, a Mãe de Deus (Lc 1,39-56). Encontro com Frei Fábio Inácio para conhecer a realidade dos jovens que vivem na Terra Santa.

Dia 18 Novembro 2017 – (sábado)

Vamos a cidade do Nascimento de Jesus, Belém. Visitaremos a Basílica da Natividade, construída sobre a gruta onde Cristo nasceu, e a Igreja de Santa Helena, onde está outra gruta, na qual São Jerônimo traduziu a Bíblia para o latim.

Dia 19 Novembro 2017 – (domingo)

No horário indicado vamos para o aeroporto Ben-Gurion em TEL AVIV com destino a SÃO PAULO- GOIÂNIA (com escala em Roma).

Valor do pacote por pessoa USD 2.580,00 (dólares)

VALOR PODE SER DIVIDIDO EM ATÉ 18 VEZES PARA QUEM COMEÇAR A PAGAR EM FEVEREIRO.

Hospedagem será nos conventos e escolas franciscanas na Terra Santa.

Alimentação: por conta de cada pessoa.

Não inclui nenhuma despesa de caráter pessoal tais como: lavanderias, telefonemas, passeios opcionais, despesas com documentações (Passaporte).

O passaporte tem que ter a validade superior a 6 meses da data da viagem.

O pacote inclui seguro básico de saúde e taxas de embarque.



VAGAS LIMITADAS:



Informações:

62 3943-0406

62 7812-8228



Uma peregrinação inesquecível para o jovem brasileiro que participar.



**“Derruba do trono os poderosos e eleva os humildes;
aos famintos enche de bens, e despede os ricos de mãos vazias ” (LC 1, 52)**



✚ Encontro entre Conselho Diretor da CFFB e Coordenadores Regionais.

Nos dias 11 e 12 de Fevereiro de 2017 estiveram reunidos em Brasília – DF os coordenadores regionais e o Conselho Diretor da Conferência da Família Franciscana do Brasil para o seu encontro anual.

D

e maneira especial, nesse encontro a pauta principal foi à preparação para o Capítulo Nacional das Esteiras, onde serão celebrados os 800 anos do Perdão de Assis e os 50 anos da Família Franciscana do Brasil.

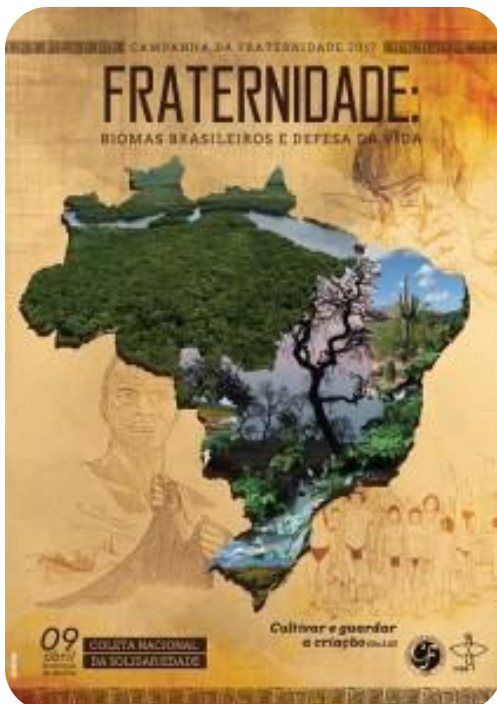
Além disso, foi uma oportunidade dos regionais apresentarem suas experiências e partilharem as atividades que estão realizando em cada região do Brasil.

Foram dois dias para renovar as esperanças e fortalecer a caminhada da Família Franciscana em todo o Brasil.



✚ Campanha da Fraternidade 2017.

O **cartaz da CF 2017** mostra o mapa do Brasil em imagens características de cada região do país, evidenciando a beleza natural do país, onde podem ser identificados os seis biomas brasileiros. O cartaz também mostra o cenário, com os personagens principais, os povos originários; os pescadores e o encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. Não podemos esquecermos de citar também a preocupação e o alerta para os perigos da devastação em curso, despertando a atenção da população brasileira para a criação de Deus.



ORACÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2017

Deus, nosso Pai e Senhor, nós vos louvamos e bendizemos, por vossa infinita bondade.

Criastes o universo com sabedoria e o entregastes em nossas frágeis mãos para que dele cuidemos com carinho e amor.

Ajudai-nos a ser responsáveis e zelosos pela Casa Comum.

Cresça, em nosso imenso Brasil, o desejo e o empenho de cuidar mais e mais da vida das pessoas, e da beleza e riqueza da criação, alimentando o sonho do novo céu e da nova terra que prometestes.

Amém!

Fonte: CNBB



NOTÍCIAS DO



✚ Paróquia e Santuário Santo Antônio lança nova grade da programação RÁDIO WEB 911 PSA

Nos dias 07 e 08 de janeiro foi lançado na Paróquia e Santuário Santo Antônio, situada na Av. W5, QD 911 - Asa Sul, Brasília/DF a nova grade de programação da Rádio Web 911 PSA.

Sobre nova coordenação, a rádio vem totalmente sendo modificada. Novos investimentos financeiros foram injetados na rádio e uma nova programação foi criada, cita o novo Coordenador e Apresentador Robson Brandão.

Brandão ressalta que, a nova programação foi feita em cima de pesquisas para atender todo o público alvo da Paróquia e para captar novos ouvintes que os mesmos possuem no Brasil.

Com o slogan “Tocando o seu coração”, a rádio WEB 911 PSA, já está tocando vários corações dos ouvintes, esse feedback já está chegando pelo whatsapp (61. 98383-7962) da rádio e pela audiência que está sendo alavancada a cada dia.



Frei Paulo Sérgio OFM Presidente da rádio e Pároco da Paróquia relata que, muitas teses já foram levantadas que o rádio estaria acabando, porém o que vemos é que, mesmo com tanta tecnologia, ele continua firme no trabalho, na cozinha, no carro, nas caminhadas, na mesa do bar, enfim, em todos os lugares. Ele ressalta ainda que a Rádio Web da Paróquia é tão importante, pois, evangeliza e informa, com caráter de versatilidade e de facilidade que só o rádio tem.

O fato que a rádio tem feita muitas amizades, e amores conhecidos, pois o rádio favorece a comunicação das pessoas tímidas que podem se esconder nos recados e nas mensagens que são passadas pela radiofonia. O rádio tem curado depressão, tem conseguido recursos para os mais pobres que, ao apelarem pelo rádio, têm logo seus intentos alcançados graças ao amigo rádio.

O rádio é talvez a primeira informação que temos no dia-a-dia, pois o imediatismo da notícia não tem de esperar por edição nem pela maquiagem do apresentador.

A Coordenadora da Conferência da Família Franciscana do Brasil (CFFB), Ir. Ildací Ferreira Soares, CFA. Também ouvinte, relata que a rádio como um meio de comunicação tem uma importância fundamental na vida do cidadão e da comunidade a que ele pertence, e na Rádio Web 911 PSA reina uma imparcialidade perfeita em sua programação, incluindo fé, música e informação.


Brandão finaliza afirmando que, a rádio tem sido fiel companheira de várias pessoas, tanto nos momentos de insônia como na necessidade de informação, de voltar seus pensamentos e fé em Deus, na hora e naquele dia que você acorda indisposto e descrente com os problemas corriqueiros.

A RÁDIO WEB 911 PSA, pode ser acessada pelo site: **radio911psa.com**, ou pode ser baixada pelo aplicativo em seu celular Android, é só acessar o Google play e busque: **RADIO PSA WEB**.

EDUARDO GALIZI CANUTO.
Auxiliar Administrativo e Marketing da CFFB.

Se liguem na NOVA PROGRAMAÇÃO

PROGRAMAÇÃO 2017



**Rádio Web
911 PSA**

<p>8h Diariamente</p> <p>Programa A LUZ DE UM NOVO DIA. Apresentação Frades Franciscanos.</p> <p>8h30 Diariamente</p> <p>Programa O SANTO DO DIA. Apresentação Diácono Gimenes.</p> <p>9h De segunda a sexta</p> <p>HOMILIAS Frei Paulo e Frei Vicente.</p> <p>11h45 De segunda a sexta</p> <p>Programa 911 NEWS. Apresentação Raphael Cardoso.</p> <p>12h às 13h30 De segunda a sexta</p> <p>Programação Musical Sertanejo Universitário</p>	<p>13h30 De segunda a sexta</p> <p>Programa HORA POP. Apresentação Robson Brandão.</p> <p>15h De segunda a sexta</p> <p>Programa TERÇO DA MISERICÓRDIA.</p> <p>15h30 De segunda a sexta</p> <p>REZANDO COM NOSSA SENHORA. Apresentação Robson Brandão.</p> <p>16h De segunda a sexta</p> <p>Programação Musical Cantos Mariano</p> <p>17h às 19h De segunda a sexta</p> <p>Programação Musical Só Modão</p> <p>19h Diariamente</p> <p>SANTA MISSA.</p> <p>20h Diariamente</p> <p>Programa REPRISE DO SANTO DO DIA.</p>	<p>20h30 Diariamente</p> <p>REPRISE DO PROGRAMA HORA POP.</p> <p>21h30 Diariamente</p> <p>PROGRAMAÇÃO MUSICAL VARIADA.</p> <p style="text-align: center;">DOMINGO ÀS 18h30</p> <p style="text-align: center;">SANTA MISSA.</p> <p style="text-align: center;">TERÇA FEIRA ÀS 15h</p> <p style="text-align: center;">SANTA MISSA.</p> <p style="text-align: center;">QUARTA-FEIRA ÀS 10h</p> <p>Programa "PERSONAGENS DA MPB" Apresentação Fernando Peixoto.</p> <p style="text-align: center;">QUINTA-FEIRA ÀS 21h30</p> <p>Programa "FREI PAULO E O CANTO DO SERTÃO".</p>
--	---	--



Acesse pelo site:
radio911psa.com

OU

Baixe o Aplicativo em seu
celular versão Android:
Acesse Google Play e busque:
RADIO PSA WEB



Participe pelo WhatsApp
61 98383-7962
mande suas intenções durante o programa
Rezando com Nossa Senhora. Deixe sua
mensagem e peça sua canção favorita.



**PARÓQUIA E SANTUÁRIO
SANTO ANTÔNIO**

Av. W5 Quadra 911
Bloco B - Asa Sul - Brasília/DF
(61) 3345-3246 / 3345-0106
paroquiasto@gmail.com

www.paroquiasantoantonio-df.com.br

Programação



911 PSA
Fé, Música e Informação

*"Tocando o seu
Coração"*

Acesse:

www.paroquiasantoantonio-df.com
radio911psa.com



X Capítulo Provincial da Congregação Franciscana de Maristella



CONGREGAÇÃO FRANCISCANA DE MARISTELLA
PROVÍNCIA FRANCISCANA DA SANTA CRUZ
AV. JOÃO DE BARROS, 1576 - ESPINHEIRO
CEP. 52.021.180 RECIFE / PE

X Capítulo Provincial da Congregação Franciscana de Maristella Província Franciscana de Santa Cruz Sede Provincial

Queridos amigos e amigas de caminhada,
Muita Paz e todo Bem neste Ano Nacional Mariano!

A Congregação Franciscana de Maristella, Província Franciscana da Santa Cruz, tem a honra de comunicar-lhes através do Boletim “Irmão Sol”:

Em seu X Capítulo Provincial celebrado no Colégio Regina Coeli – Limoeiro / PE - período de 10 a 16 de janeiro do corrente ano 2017 – foi eleita para animar a vida e a missão desta Província que marca presença no Nordeste e Norte do Brasil e em Moçambique – Diocese de Xai Xai – Província de Gaza, a nova Direção Provincial que ficou assim constituída para o próximo quadriênio – 2017 a 2021:

*Ir. M. Lusimar Henrique
Santos, reeleita por mais
quatro anos,*

*Ir. M. Solange Vidal de Lima,
Vigária Provincial,*

*Ir. M. de Fátima de Sousa
Paiva, Conselheira Provincial
reeleita,*

*Ir. M. do Socorro Pereira de
Bríto, Conselheira Provincial,*

*Ir. M. Gorete Rodrigues
Oliveira, Conselheira
Provincial.*



Neste ano de 2017, invoquemos para toda a Vida Religiosa Consagrada do Brasil, as mais ricas bênçãos de Deus e a proteção da Virgem Aparecida para que progridamos sempre mais como missionários e missionárias de Cristo.

Saudação fraterna e atenciosa,

A Secretaria Provincial da Província Franciscana da Santa Cruz
E-mail: secretariaprovincialfm@gmail.com



31° Rebanhão de Brasília/DF



Nos dias 26 a 28 de fevereiro a RCC de Brasília/DF, organizou o 31° Rebanhão, com o tema “Meu espírito exulta de alegria”.

O evento aconteceu das 7h30 às 18h de cada dia, no Ginásio Nilson Nelson, com vários grupos católicos.

Para a Ir. Ildací Ferreira Soares, cfa, coordenadora da Conferência da Família Franciscana do Brasil, o Rebanhão de Brasília foi um momento de muitas graças e bênçãos, e o encontro de muitas pessoas com Deus.

EDUARDO GALIZI CANUTO.
Auxiliar Administrativo e Marketing da
CFFB.



Três anos de Fraternidade Anjos de Luz de Grajaú-Maranhão

No dia 22 de Fevereiro, a fraternidade Anjos de Luz de Grajaú-Maranhão, completou 3 anos de existência. Que São Francisco seja sempre o guia de vocês e dê forças para serem instrumentos do Senhor.

Que Santa Clara ilumine o caminho de vocês e que juntos possam aprender a viver como irmãos e sempre pregar o evangelho com amor e carinho. Parabéns a todos os Jufristas, que estes sejam os primeiros passos de uma longa e linda caminhada.

FONTE:

<https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1315609525198954&set=a.947486018677975.1073741831.100002497561086&type=3&theater>



XXII Encontro das Áreas Nordeste A e B da JUFRA do Brasil

Dos dias 25 a 28 de fevereiro aconteceu em São Luís/MA, o XXII Encontro das Áreas Nordeste A e B da JUFRA do Brasil, foi uma experiência única na vida de um jovem franciscano.

Vários jufristas do Brasil se encontraram nesse momento impar, e muitos já aguardam ansiosos em o novo encontro que será no regional NE B4, Bahia Sul.



Fonte:

<https://www.facebook.com/profile.php?id=100009934513619>

JUFRA

Jufra é o nome resultante da abreviatura de Juventude Franciscana. Trata-se de uma organização de cariz religioso, católica, que se destina a jovens que desejam seguir o Evangelho de Jesus Cristo tendo como exemplo São Francisco de Assis.

A Jufra nasceu da Ordem Franciscana Secular em 1950 porque era necessário criar um espaço jovem dentro da família franciscana. A Jufra só existe se ligada à OFS; na verdade a Jufra faz parte da OFS, e conta ainda com a colaboração das outras ordens franciscanas.

Assim como na OFS, os integrantes da Jufra, os jufristas, não precisam viver em mosteiros, conventos ou claustros. Devem, por vocação e escolha, viver normalmente entre as outras pessoas (ou no Século, como se diz) e podendo casar e ter filhos. Porém, o jufrista deve procurar viver em obediência ao Evangelho, como fez São Francisco.

Ser jufrista significa ser exemplo de vida para o mundo, ser filho e servo de Deus, ser cristão com todas as forças. A Jufra é uma escola de espiritualidade para os jovens e para o mundo; ela prepara seus integrantes para a vida fora da Igreja, segundo a palavra de Jesus Cristo e o exemplo de Francisco de Assis.

DESTAQUE DESSA EDIÇÃO

**NOSSA SENHORA MÃE DE DEUS
Catalão Goiás.**



FALE CONOSCO

 juftransmaedeus@gmail.com

 JufraCatalao

 (64) 9 81235453

Fraternidade Nossa Senhora Mãe de Deus - Catalão Goiás





JUFRA
um luminoso
ideal de vida

— São João Paulo II —

JUVENTUDE FRANCISCANA
Florianópolis



JUFRA – MARANHÃO.

JUFRA – FLORIANÓPOLIS.



!!! Ano Mariano é para celebrar, fazer memória e agradecer !!!
Mensagem à Igreja Católica no Brasil - ANO NACIONAL MARIANO

*Na imagem de Nossa Senhora Aparecida “há algo de perene para se aprender”.
“Deus ofereceu ao Brasil a sua própria Mãe”
(Papa Francisco).*

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, em comemoração aos 300 anos do encontro da Imagem de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, nas águas do rio Paraíba do Sul, instituiu o Ano Nacional Mariano, a iniciar-se aos 12 de outubro de 2016, concluindo-se aos 11 de outubro de 2017, para celebrar, fazer memória e agradecer.

Como no episódio da pesca milagrosa narrada pelos Evangelhos, também os nossos

pescadores passaram pela experiência do insucesso. Mas, também eles, perseverando em seu trabalho, receberam um dom muito maior do que poderiam esperar: “Deus ofereceu ao Brasil a sua própria Mãe”. Tendo acolhido o sinal que Deus lhes tinha dado, os pescadores tornam-se missionários, partilhando com os vizinhos a graça recebida. Trata-se de uma lição sobre a missão da Igreja no mundo: “O resultado do trabalho pastoral não se assenta na riqueza dos recursos, mas na criatividade do amor” (Papa Francisco).

A celebração dos 300 anos é uma grande ação de graças. Todas as dioceses do Brasil, desde 2014, se preparam, recebendo a



**“Derruba do trono os poderosos e eleva os humildes;
aos famintos enche de bens, e despede os ricos de mãos vazias ” (LC 1, 52)**

visita da imagem peregrina de Nossa Senhora Aparecida, que percorre cidades e periferias, lembrando aos pobres e abandonados que eles são os prediletos do coração misericordioso de Deus.

O Ano Mariano vai, certamente, fazer crescer ainda mais o fervor desta devoção e da alegria em fazer tudo o que Ele disser (cf. Jo 2,5).

Todas as famílias e comunidades são convidadas a participar intensamente desse Ano Mariano.

A companhia e a proteção maternal de Nossa Senhora Aparecida nos ajude a progredir como discípulas e discípulos, missionárias e missionários de Cristo!

Brasília (DF), 1º de agosto de 2016

Dom Sergio da Rocha

Arcebispo de Brasília (DF)

Presidente da CNBB

Dom Murilo S. R. Krieger

Arcebispo de S. Salvador da Bahia (BA)

Vice-Presidente da CNBB

Dom Leonardo Ulrich Steiner

Bispo Auxiliar de Brasília (DF)

Secretário-Geral da CNBB

!!! Três propósitos para 2017, o Ano Mariano.!!!

É muito bom que no início do ano façamos bons propósitos, por isso, em 2017, neste Ano Nacional Mariano, somos convidados a fazer três excelentes propósitos relacionados à Santíssima Virgem Maria. Estes propósitos são oportunos não somente por causa do Ano Mariano, mas também pela comemoração que o motivou, que é o jubileu dos 300 anos de Nossa Senhora da Conceição Aparecida. Além disso, são oportunos por que em 2017 também celebramos os 100 anos das aparições de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

Sendo assim, no início deste Ano Mariano, somos chamados a fazer os seguintes propósitos: 1. Empenhar-nos com grande fervor em nossa vida de oração, nas nossas penitências e em nossos sacrifícios, por amor a Deus e a Virgem Maria; 2. Praticar a devoção dos primeiros sábados em reparação das ofensas cometidas contra o Imaculado Coração de Maria; 3. Consagrar-nos a Virgem Santíssima ou renovar com novo fervor a nossa entrega total.



O espírito de oração, penitência e sacrifício

Em Fátima, as aparições do Anjo da Paz ou Anjo de Portugal e de Nossa Senhora concederam aos três pastorinhos – Lúcia, Francisco e Jacinta – a visão espiritual de que, especialmente em nossos tempos, é urgente fazer orações, penitências e sacrifícios, pela conversão e salvação dos pecadores. Pois, são muitíssimas as almas que se perdem no Inferno por não terem quem reze e faça penitências e sacrifícios por elas.

Numa das aparições do Anjo da Guarda de Portugal, que precederam as aparições de Nossa Senhora, ele disse aos pastorinhos, que descansavam à sombra das árvores:

**“Derruba do trono os poderosos e eleva os humildes;
aos famintos enche de bens, e despede os ricos de mãos vazias ”** (LC 1, 52)



– *Que fazeis? Orai! Orai muito! Os Corações de Jesus e Maria têm sobre vós desígnios de misericórdia. Oferecei constantemente ao Altíssimas orações e sacrifícios.*

– *Como nos havemos de sacrificar? [... perguntou a pequena Lúcia].*

– *De tudo que puderdes, oferecei um sacrifício em ato de reparação, pelos pecados com que Ele é ofendido, e de súplica pela conversão dos pecadores. Atrai, assim, sobre a vossa Pátria, a paz. Eu sou o Anjo da sua guarda, o Anjo de Portugal. Sobre tudo, aceitai e suportai com submissão o sofrimento que o Senhor vos enviar.*

Estas palavras do Anjo da paz ficaram gravadas profundamente na alma dos pastorinhos como uma luz, que os fazia compreender quem era

Deus, como Ele os amava e queria ser amado. Lúcia, Francisco e Jacinta também entenderam o valor do sacrifício, que este era agradável a Deus e, em consideração de seus esforços, que convertia os pecadores. A partir desse momento, os pastorinhos começaram a oferecer ao Senhor tudo que os mortificava. Passou a deixar de lado coisas boas e lícitas, como o descanso, as brincadeiras, o alimento que mais gostavam, para entregar a Deus em forma de sacrifício, penitência, jejum, oração. Diante disso, inspirados pelos pastorinhos, façamos também nossas orações, penitências e sacrifícios.

A devoção reparadora ao Imaculado Coração de Maria

A devoção dos cinco primeiros sábados em reparação ao Imaculado Coração de Maria começou a ser revelada no dia 13 de Junho de 1917, quando aconteceu a segunda aparição de Nossa Senhora em Fátima, Portugal. Nesta aparição, Lúcia, Francisco e Jacinta testemunharam a primeira grande manifestação do Imaculado Coração de Maria, vendo-o cercado de espinhos, que pareciam cravados nele. A respeito desta visão, os pastorinhos compreenderam que era o Imaculado Coração de Maria, ultrajado pelos pecados da humanidade, que queria reparação.

Em 10 de Dezembro de 1925, em Pontevedra, na Espanha, a Virgem Maria apareceu a Irmã Lúcia e revelou em que consiste a devoção reparadora dos cinco primeiros sábados – em reparação das ofensas cometidas contra o seu Imaculado Coração – e como esta deve ser praticada:

1. A Confissão: devemos confessar nossos pecados, de preferência no primeiro Sábado do mês. Entretanto, caso seja impossível, ou muito difícil, podemos confessar-nos com antecedência de oito dias ou mais. Porém, lembramos que uma das práticas desta devoção é a comunhão reparadora. Por isso, é necessário estar em estado de graça no primeiro Sábado do mês, para poder comungar nesse dia. Sendo assim, é mais prudente que nos confessemos na semana do primeiro sábado.

O requisito fundamental da Confissão, e todas as outras práticas desta devoção, é a intenção reparadora das ofensas cometidas contra o Imaculado Coração de Maria. Esta intenção não precisa ser dita ao Sacerdote, mas apenas apresentada a Deus em oração, antes da Confissão. No caso de esquecermos essa intenção reparadora, podemos coloca-la na próxima Confissão. Todavia, devemos aproveitar a primeira oportunidade que tivermos para nos confessar;

2. O Santo Rosário ou Terço Mariano: devemos rezar o Rosário ou pelo menos o Terço no primeiro Sábado do mês, na intenção da reparação das ofensas cometidas contra o Imaculado Coração de Maria. Nesse Sábado, as pessoas que já rezam o Terço ou o Rosário diariamente devem rezar pelo menos um Terço a mais do que o de costume, com a intenção reparadora;

3. Os 15 minutos de companhia a Virgem Maria: devemos permanecer na presença de Nossa Senhora em oração durante pelo menos 15 minutos, meditando sobre um ou mais dos 15 mistérios do Santo Rosário, na intenção reparadora ao seu Imaculado Coração.

A título de sugestão, podemos meditar os mistérios do Rosário da Virgem Maria conforme a Liturgia: no tempo do Advento e do Natal, podemos meditar os mistérios Gozosos; no tempo da Quaresma, os Dolorosos; no Tempo Pascal, os Gloriosos; no Tempo Comum, aqueles mistérios que mais dizem respeito à Liturgia do dia ou do Domingo;

4. A Comunhão reparadora: devemos participar da Santa Missa ou da celebração da Palavra e comungar, na intenção de reparar as ofensas cometidas contra o Imaculado Coração. Não nos esqueçamos de que a comunhão é o ato mais importante da devoção reparadora ao Imaculado Coração de Maria. Por isso, devemos nos preparar bem para receber o Corpo do Senhor e comungar com profunda reverência, com na intenção da reparação.

Lembramos mais uma vez que a intenção reparadora é essencial em todas as práticas da devoção dos cinco primeiros sábados. Sem essa intenção em todas essas quatro práticas, a devoção não é válida. Sendo assim, não deixemos de formular a intenção reparadora ao Coração Imaculado de Maria antes de todas as quatro práticas desta devoção.

A consagração a Santíssima Virgem Maria

Neste ano Mariano, somos convidados a fazer o propósito de nos consagrar a Virgem Maria ou de renovar, com novo ardor, a nossa consagração. Para nos consagrar, há vários modos, mas vamos tratar somente do método de São Luís Maria Grignon de Montfort, o grande apóstolo da Virgem Maria, por ser o mais bem formulado teologicamente e o mais profundo espiritualmente.

No seu clássico livro “Tratado da Verdadeira Devoção a Santíssima Virgem”, São Luís Maria nos ensina a respeito da consagração a Nossa Senhora: “Esta devoção é um caminho fácil, curto, perfeito e seguro para chegar à união com Nosso Senhor, e nisto consiste a perfeição do cristão. Além disso, no Tratado, o Santo nos dá ainda muitas outras razões para nos consagrar. Ele também nos apresenta as razões teológicas da consagração e um método tradicional da Igreja para nos entregar inteiramente a Jesus, pelas mãos de Maria.



Primeiramente, somos todos convidados para a leitura ou releitura do Tratado, para o conhecimento ou aprofundamento do conteúdo desse precioso livro de espiritualidade mariana, que foi o segredo da santidade de São João Paulo II, São João Bosco, São Pio de Pietrelcina e de muitos outros santos. Depois da leitura, escolhemos uma data e, pelo menos trinta dias antes, começamos a fazer as orações preparatórias para a consagração.

Assim, Neste Ano Nacional Mariano, somos chamados a assumir o propósito de nos consagrar, ou renovar com novo fervor a nossa entrega total, a Virgem Santíssima. Pensemos também no propósito de entregar nossas orações, penitências e sacrifícios a Nossa Senhora. Por fim, coloquemo-nos o desafio de nos firmar na prática da devoção dos primeiros sábados, em reparação ao Imaculado Coração de Maria. Essas práticas, além de desagrar o Imaculado Coração de Maria, beneficiam muitas almas. Lembremos de que muitas almas se perdem no inferno por que não terem quem reze por elas.

Imaculado Coração de Maria, rogai por nós!

FONTE:

<http://blog.cancaonova.com/tododemaria/tres-propositos-para-2017-o-ano-mariano/>

!!! Primeira audiência geral de 2017. !!!

É preciso abordar com “delicadeza” o sofrimento alheio, diz Papa Francisco na audiência geral.

Na primeira audiência geral de 2017, o Papa saudando os presentes disse “quero contemplar convosco uma figura de mulher que nos fala de esperança vivida no pranto. A esperança vivida no pranto”.

Essa mulher é Raquel, esposa de Jacob e mãe de José. A história de Raquel que morre dando à luz o seu segundo filho, é usada pelo profeta Jeremias para consolar os israelitas em exílio, dando-lhes esperança. Raquel morreu para que o filho pudesse viver, mas o profeta apresenta-a como viva, em Rama, chorando pelos seus filhos que morreram a caminho do exílio, e por isso ela não quer ser consolada.

Esta recusa exprime a profundidade da sua dor e a amargura do seu pranto. Uma dor proporcional ao amor de uma mãe pelos filhos. Qualquer mãe sabe isso – afirmou o Papa, recordando que também hoje são muitas as mães que choram, que não se resignam pela perda de um filho. Raquel – disse - Raquel representa em si a dor de todas as mães do mundo, de todos os tempos, e as lágrimas de cada ser humano que chora devido a perdas irremediáveis.

Esta recusa de Raquel de ser consolada, ensina-nos que é preciso muita delicadeza perante a dor do outro – disse Francisco:

“Para falar de esperança a quem está desesperado, é preciso partilhar o seu desespero; para enxugar uma lágrima do rosto de quem sofre, é preciso unir o seu pranto ao nosso. Só assim as nossas palavras podem ser realmente capazes de dar um pouco de esperança. E se não posso dizer palavras assim, com o pranto, com a dor, então, melhor o silêncio, o carinho, o gesto e nada de palavras.”

E o texto de Jeremias recorda que Deus responde a Raquel não com palavras artificiais, mas com a delicadeza do amor, dizendo-lhe para reter o seu pranto porque há esperança para a sua descendência. “Os teus filhos voltarão à sua terra”, ou seja, o povo no exílio poderá regressar e viver na fé e de forma livre a sua relação com Deus. Raquel que tinha morrido para que o filho pudesse viver, com o seu pranto, é agora o início de uma nova vida.

“As lágrimas geraram esperança. Não é fácil compreender isto, mas é verdade. Muitas vezes na nossa vida, as lágrimas semeiam esperança, são sementes de esperança”.

O texto do profeta Jeremias sobre o pranto de Raquel é retomado pelo Evangelista Mateus e aplicado ao massacre dos inocentes – continuou o Papa – chamando a atenção para “a tragédia do massacre de seres humanos de hoje indefesos, ao horror do poder que despreza e suprime a vida”. Não devemos esquecer que as crianças de Belém morreram devido a Jesus e que Cristo seria por sua vez morto inocentemente, para todos nós.

“O filho de Deus entrou na dor do homem. Não podemos nunca esquecer isto. Quando alguém se dirige a mim e me faz perguntas difíceis, por exemplo: “Diga-me Padre: porque sofrem as crianças?”, e eu não sei realmente o que responder. Digo apenas: “Olha para o Crucifixo: Deus deu-nos o seu Filho, Ele sofreu, e talvez possas encontrar ali a resposta”

Mas respostas racionais não há – afirmou o Papa indicando a cabeça. Só olhando para o amor de Deus que dá o seu Filho, Filho que morre por nós, se pode indicar algum caminho de consolação.

“E por isso dizemos que o Filho de Deus entrou na dor do homem; partilhou e acolheu a morte; a sua Palavra é definitivamente a palavra de consolação, porque nasce do pranto”.

Francisco concluiu frisando que é Jesus morrente na cruz que dá nova fecundidade à sua mãe, ao confiar-lhe o discípulo João e tornando-a a mãe de todos os crentes. A morte é vencida. A profecia de Jeremias concretiza-se. Tal como as lágrimas de Raquel, também as de Maria, geraram esperança e uma vida nova – rematou o Papa Bergoglio.

Depois da sua catequese, o Papa saudou em italiano os peregrinos presentes, para os quais a catequese foi resumida em diversas línguas: francês, inglês, alemão, espanhol, português, árabe, e polaco. Eis a sua saudação em português:

“Com grande afecto, saúdo os peregrinos de língua portuguesa, e de modo particular os sacerdotes da diocese de Angra, desejando a cada um que sempre possa dar-se conta do dom maravilhoso que é pertencer à santa Mãe Igreja. Vele sobre o vosso caminho a Virgem Maria e vos ajude a ser sinal de confiança e esperança no meio dos vossos irmãos. Sobre vós e vossas famílias desça a Bênção de Deus.”

O Papa referiu-se também aos dramáticos factos ocorridos numa prisão do Brasil, com estas palavras:

“Ontem chegaram do Brasil as notícias dramáticas do massacre ocorrido na prisão de Manaus, onde um violentíssimo recontro entre grupos rivais causou dezenas de mortos. Exprimo dor e preocupação pelo ocorrido. Convido a rezar pelos defuntos, pelos seus familiares, por todos os detidos daquela prisão e por quantos nela trabalham. E renovo o apelo a fim de que os institutos penitenciários sejam lugares de reeducação e reinserção social, e as condições de vida dos detidos sejam dignas de pessoas humanas.”



FONTE:

http://radioecclesia.org/index.php?option=com_flexicontent&view=items&cid=203:santa-se&id=19487:e-preciso-abordar-com-delicadeza-o-sofrimento-alheio-diz-papa-francisco-na-audiencia-geral-&Itemid=660#.WG4iDtIrLIU

!!! Dom Orlando Brandes assume cargo de novo arcebispo de Aparecida, SP. !!!

Missa no Santuário Nacional reuniu milhares de fiéis no templo católico.

Cerimônia foi marcada por carta do Papa e passagem do báculo pastoral.

O novo arcebispo de Aparecida, Dom Orlando Brandes, tomou posse do cargo No dia 21 de janeiro em missa que reuniu milhares de fiéis no Santuário Nacional, maior templo católico do país. Ele substitui o cardeal Dom Raymundo Damasceno, que ficou 13 anos à frente de uma das mais importantes arquidioceses do Brasil.

Em sua primeira celebração como arcebispo de Aparecida, o religioso agradeceu a acolhida dos fiéis e pediu palmas a Dom Raymundo. "Essa seria uma missa de posse, mas na verdade são vocês que tomam posse da minha vida. Não estou aqui por acaso ou interesse. Estou porque desde sempre Deus olhou para o meu nada e me escolheu em substituir Dom Raymundo. Isso é um privilégio imerecido para mim", disse.



Durante a homilia, Dom Orlando Brandes também citou os confrontos entre facções nos presídios do país e política. "A imagem de Nossa Senhora estava quebrada. O pecado nos quebrou. E aí a gente vem aqui, passa em frente à imagem e somos refeitos. O nosso sistema carcerário, na política, quantas coisas quebradas precisam ser refeitas", afirmou.

A cerimônia, que teve início por volta das 9h e durou quase três horas, também foi marcada pela leitura de uma carta do Papa Francisco e a passagem do báculo pastoral a Dom Orlando Brandes. O objeto é símbolo do pastor que conduz o rebanho.

"Você [Dom Orlando] assume em um ano especial, o ano em que se comemora o jubileu dos 300 da Rainha do Brasil. A partir de agora seu

**“Derruba do trono os poderosos e eleva os humildes;
aos famintos enche de bens, e despede os ricos de mãos vazias ” (LC 1, 52)**

ministério está a serviço do poder de Deus. Estou certo de que o povo do Vale vai acolher esse novo pastor de forma calorosa. Estou seguro que seu ministério será glorioso, por suas orações e por contar com o cuidado de Nossa Senhora Aparecida", disse Dom Raymundo Damasceno.

Dom Orlando Brandes tem 70 anos e foi transferido da arquidiocese de Londrina (PR), onde ocupava o cargo desde 2006. A substituição acontece após o Papa aceitar o pedido de renúncia por idade de Dom Raymundo, feito em 2012. Pelo direito canônico, o arcebispo deve renunciar ao cargo quando completa 75 anos.

O cardeal Dom Raymundo Damasceno se despediu no último dia 13 de janeiro da arquidiocese. Com a transmissão de posse, Dom Raymundo passa a ser arcebispo emérito de Aparecida. O religioso irá se mudar para Brasília, onde deve exercer funções ligadas à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), órgão que já foi presidente.

No período como arcebispo de Aparecida, Dom Raymundo se tornou importante liderança da Igreja no país e no mundo. Além de exercer a presidência da CNBB, ele foi nomeado cardeal pelo Papa emérito Bento XVI, participou do conclave que elegeu o Papa Francisco e de quatro Sínodos no Vaticano.

Fonte:

<http://g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao/noticia/2017/01/dom-orlando-brandes-assume-cargo-de-novo-arcebispo-de-aparecida-sp.html>

?? Dia 02 de fevereiro de 2017, o 21ª Dia Mundial da Vida Consagrada. ??

Nesse dia em que a Igreja recorda a Apresentação de Jesus no Templo, o Papa Francisco presidiu a celebração eucarística, na Basílica de São Pedro, às 17h30 locais (14h30 no horário de Brasília). Numa nota, divulgada no dia (25/01), a Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica, cujo Prefeito é o Cardeal João Braz de Aviz, destaca que, este ano, o dia adquire um significado particular de ação de graças e oração pelo dom das vocações na perspectiva do Sínodo dos Bispos dedicado ao tema "Os jovens, a fé e o discernimento vocacional".

"O «sim» total e generoso de uma vida doada é semelhante a uma fonte de água, escondida por muito tempo nas profundidades da terra, na expectativa de jorrar e escorrer, num riacho de pureza e refrigério", destaca o comunicado do organismo vaticano, citando um trecho do discurso pelo Papa Francisco aos participantes do congresso italiano da Pastoral Vocacional, no início deste mês.



A **Vida Consagrada** é o nome que a Igreja Católica dá ao modo de viver das pessoas que deixaram as suas vidas profissionais e familiares e seu próprio estado no mundo, numa tentativa de abnegação de si mesmo na vivência de votos ou conselhos evangélicos em restrito seguimento de Jesus Cristo numa busca de cristianismo em vista do serviço à Igreja na evangelização, intercessão e promoção da dignidade humana. Existem duas realidades, Vida e Aliança. O exemplo acima se encaixa nos moldes daqueles que optaram por ser "Comunidade de Vida". No entanto, a vida consagrada também se estende aos

que são "Comunidade de Aliança", onde os que vivem essa realidade, permanecem com sua "vida secular" mas tendo uma posição e opção diferente mediante ao mundo. Um sinal do Eterno no meio comum.

Segundo a Igreja Católica, a vida consagrada deve ser vista como "uma resposta livre a um chamamento particular de Cristo, mediante a qual os consagrados se entregam totalmente a Deus e tendem para a perfeição da caridade sob a moção do Espírito Santo".

As pessoas consagradas, que podem ser leigos ou clérigos, homens ou mulheres, normalmente agrupam-se em institutos de vida religiosa (ordens religiosas e congregações) ou em institutos seculares, existindo porém aqueles que vivem isoladamente ou até em comunidade aberta, junto dos outros leigos não-consagrados. Dentro da Igreja Católica, existem vários institutos de vida religiosa, como exemplo agostinianos, anunciadas, beneditinos, e tantas outras comunidades de frades, freiras, monges e monjas católicos. Tal vivência consagrada se remete também aos membros das Comunidades novas, que embora não tenham a chamada *Vida Consagrada* citada aqui em sentido clássico, são homens e mulheres que nas últimas décadas vem "consagrando suas vidas a Cristo" em associações privadas de fiéis denominadas por Comunidades Novas.

Votos religiosos e conselhos evangélicos

Os **Conselhos Evangélicos** presentes na versão bíblica da vida de Cristo - seguidos pelos consagrados mediante os **votos religiosos** professados em institutos religiosos (comumente chamados apenas de **Votos**) - são aspectos pelos quais tais religiosos vivem a restrita "uniformização com Cristo", sendo considerados "novos Cristos" para a Igreja. Através destes Votos tais religiosos seguem as constituições dos seus respectivos institutos, vivendo segundo o "carisma" do mesmo os conselhos evangélicos mais comuns. O grau de seguimento e cumprimento destes conselhos evangélicos varia de instituto para instituto, sendo as ordens religiosas mais austeras, onde os Votos são professados solenemente. Isto em oposição às congregações religiosas, que só obrigam os seus membros a professarem os Votos na sua versão mais simples. A diferença mais marcante destas duas versões está no cumprimento do voto da pobreza. A vida de clausura é um voto comum em inúmeras ordens religiosas. Os mais comuns votos religiosos professados são três:

- Pobreza - Por meio deste voto, os que prometeram cumpri-lo, não podem mais ter bens pessoais, renunciando aos bens que já tinham e dispensando tudo o que venha a ter como posse e tudo o que por força de trabalho precisarem ter é apenas propriedade do seu instituto religioso. Normalmente, esta visão é defendida pelas ordens religiosas, enquanto que as congregações religiosas têm uma visão menos austera e mais simples do voto da pobreza, permitindo assim aos seus membros a posse, mas não o uso, de bens pessoais.
- Castidade (através do celibato) - cuja finalidade seria os professados terem um "coração indiviso para Deus", fazendo-os seguir por isso a "continência".
- Obediência - todo aquele que for superior de um instituto religioso ou de alguma parte do mesmo passa automaticamente a ter autoridade sobre os professados, que devem obedecer aos seus superiores.

Existe, ainda, um outro voto professado em inúmeras ordens religiosas: o da Estabilidade, que determina permanecer no mesmo mosteiro, em virtude da vida contemplativa de clausura.

Na visão da Igreja Católica, os conselhos evangélicos tem uma origem divina, mais exatamente, cristológica. Estão fundamentados nas palavras, na doutrina e nos exemplos de Cristo, em suma, na vida de Jesus. A vida e doutrina de Jesus relatada na Bíblia estão na base de toda a forma de "vida cristã" e, de maneira especial, na base da "vida consagrada". Eles não são obrigados aos cristãos todos, muito menos lhes é prerrogativa de uma vida mais ou menos santa, apenas são obrigados àqueles que livremente optaram por segui-los para procurarem a sua salvação, mas também a salvação do próximo, de acordo com o carisma da respectiva



instituição.

Por convocação do Papa Francisco, a Igreja Católica celebra um Ano dedicado à Vida Consagrada, no qual voltamos os nossos olhos para os homens e mulheres que foram chamados pelo Senhor à radicalidade de vida dos chamados Conselhos Evangélicos da Pobreza, Castidade e Obediência, para serem sinais dos valores definitivos da Partilha, do Amor indiviso e da Oblação da liberdade por amor a Deus e ao próximo. Em nossas Igrejas Particulares, Arquidioceses, Dioceses e Prelazias, resplandecem luminosos os pontos de presença da vida religiosa consagrada.

Convite à vida consagrada

O Ano da Vida Consagrada quer chegar, de forma especial, aos adolescentes e jovens, rapazes e moças, em tempo de opções vocacionais. Deus tem um olhar pessoal e intransferível para cada cristão, e este olhar tem o nome de vocação. Convido todos os jovens a se confrontarem com a Palavra de Deus que escutam na Santa Missa, descobrindo-a como dirigida especialmente a eles. Provoco com força e ternura tantos deles que experimentam no mais profundo do coração a inquietação, que os conduz a buscarem a liberdade das coisas, dos afetos e de si mesmos, para se lançarem na maravilhosa aventura do seguimento radical de Jesus Cristo.

Aos religiosos e religiosas e outras pessoas que se consagram na profissão dos Conselhos Evangélicos, chegue o estímulo à fidelidade crescente ao Senhor, no amor a Ele e a todos os homens e mulheres de todas as idades e situações sociais, que suplicam a luminosidade do grande sinal. Olhe para Maria, aquela que é toda revestida da Palavra de Deus, o “Grande Sinal” que realiza plenamente a vocação da Igreja (Cf. Ap 12, 1-6). Nela está o dever ser que a Igreja e o Mundo esperam das pessoas consagradas.

Festa da Apresentação do Senhor, XXI Dia Mundial da Vida Consagrada.

HOMILIA DO PAPA FRANCISCO.

Basílica Vaticana, quinta-feira, 2 de fevereiro de 2017.

Quando os pais de Jesus levaram o Menino ao Templo para cumprir as prescrições da lei, Simeão, «impelido pelo Espírito» (Lc 2, 27), toma nos seus braços o Menino e começa a louvar a Deus. Um cântico de bênção e de louvor: «Porque meus olhos viram a Salvação que ofereceste a todos os povos, Luz para se revelar às nações e glória de Israel, teu povo» (Lc 2, 30-32). Simeão não só pôde ver, mas teve também o privilégio de abraçar a esperança por que aspirava, e isto fá-lo exultar de alegria. O seu coração rejubila porque Deus habita no meio do seu povo; sente-O carne da sua carne. A liturgia de hoje diz-nos que, com aquele rito (quarenta dias depois do nascimento), o Senhor «exteriormente cumpria as prescrições da lei, mas na realidade vinha ao encontro do seu povo fiel» (*Missal Romano*, 2 de fevereiro, Monição à procissão de entrada). O encontro de Deus com o seu povo desperta a alegria e renova a esperança.

O cântico de Simeão é o cântico do homem crente que, na reta final dos seus dias, pode



afirmar: É verdade! A esperança em Deus nunca decepçiona (cf. *Rm* 5, 5); Ele não engana. Na sua velhice, Simeão e Ana são capazes duma nova fecundidade e dão testemunho disso mesmo cantando: a vida merece ser vivida com esperança, porque o Senhor mantém a sua promessa; e será o próprio Jesus que explicará, mais tarde, esta promessa na sinagoga de Nazaré: os doentes, os presos, os abandonados, os pobres, os anciãos, os pecadores... também eles são convidados a entoar o mesmo cântico de

esperança, ou seja, que Jesus está com eles, está conosco (cf. *Lc* 4, 18-19).

**“Derruba do trono os poderosos e eleva os humildes;
aos famintos enche de bens, e despede os ricos de mãos vazias ” (Lc 1, 52)**

Este cântico de esperança recebemo-lo em herança dos nossos pais. Eles introduziram-nos nesta «dinâmica». Nos seus rostos, nas suas vidas, na sua dedicação diária e constante, pudemos ver como este louvor se fez carne. Somos herdeiros dos sonhos dos nossos pais, herdeiros da esperança que não decepcionou as nossas mães e os nossos pais fundadores, os nossos irmãos mais velhos. Somos herdeiros dos nossos anciãos que tiveram a coragem de sonhar; e, como eles, também nós hoje queremos cantar: Deus não engana, a esperança n'Ele não decepciona. Deus vem ao encontro do seu povo. E queremos cantar embrenhando-nos na profecia de Joel: Derramarei o meu Espírito sobre toda a humanidade. Os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos anciãos terão sonhos e os vossos jovens terão visões (3, 1).

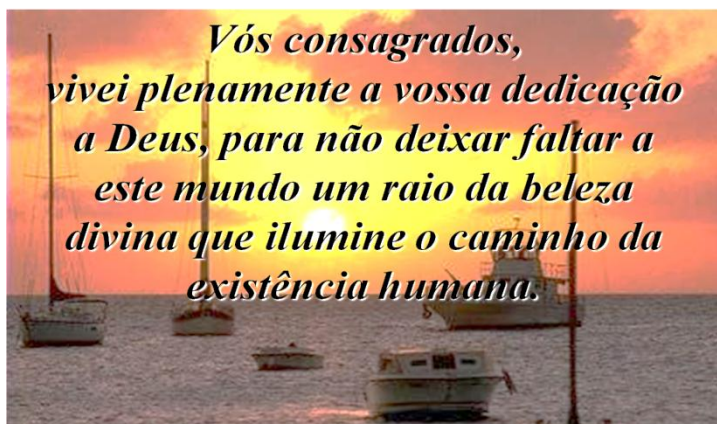
Faz-nos bem acolher o sonho dos nossos pais, para podermos profetizar hoje e encontrar novamente aquilo que um dia inflamou o nosso coração. Sonho e profecia juntos. Memória de como sonharam os nossos anciãos, os nossos pais e mães, e coragem para levar por diante, profeticamente, este sonho.

A nós consagrados, esta atitude tornar-nos-á fecundos, mas sobretudo preservar-nos-á duma tentação que pode tornar estéril a nossa vida consagrada: *a tentação da sobrevivência*. Um mal que pode instalar-se pouco a pouco dentro de nós, no seio das nossas comunidades. A atitude de sobrevivência faz-nos tornar reacionários, temerosos, faz-nos fechar lenta e silenciosamente nas nossas casas e nos nossos esquemas. Faz-nos olhar para trás, para os feitos gloriosos mas passados, o que, em vez de despertar a criatividade profética nascida dos sonhos dos nossos fundadores, procura atalhos para escapar aos desafios que hoje batem às nossas portas. A psicologia da sobrevivência tira força aos nossos carismas, porque leva-nos a «domesticá-los», a pô-los «ao nosso alcance» mas privando-os da força criativa que eles inauguraram; faz com que queiramos mais proteger espaços, edifícios ou estruturas do que tornar possíveis novos processos. A tentação da sobrevivência faz-nos esquecer da graça, transforma-nos em profissionais do sagrado, mas não pais, mães ou irmãos da esperança, que fomos chamados a profetizar. Este clima de sobrevivência torna árido o coração dos nossos anciãos privando-os da capacidade de sonhar e, assim, torna estéril a profecia que os mais jovens são chamados a anunciar e realizar. Em resumo, a tentação da sobrevivência transforma em perigo, em ameaça, em tragédia aquilo que o Senhor nos dá como uma oportunidade para a missão. Esta atitude não é própria apenas da vida consagrada, mas nós em particular somos convidados a precaver-nos de cair nela.

Voltemos ao Evangelho e contemplemos de novo a cena. O que suscitou o cântico de louvor em Simeão e Ana não foi, por certo, o olhar para si mesmos, o analisar e rever a própria situação pessoal. Não foi o permanecer fechados com medo de algo ruim que lhes pudesse acontecer. O que suscitou o cântico foi à esperança, aquela esperança que os sustentava na velhice. Aquela esperança viu-se recompensada no encontro com Jesus. Quando Maria coloca nos braços de Simeão o Filho da Promessa, o ancião começa a cantar – faz uma “liturgia” própria – canta os seus sonhos. Quando coloca Jesus no meio do seu povo, este encontra a alegria. Sim, só isto nos poderá restituir a alegria e a esperança, só isto nos salvará de viver numa atitude de sobrevivência, só isto tornará fecunda a nossa vida, e manterá vivo o nosso coração: colocar Jesus precisamente onde Ele deve estar, ou seja, no meio do seu povo.

Todos estamos conscientes da transformação multicultural que atravessamos, ninguém o põe em dúvida. Daqui a importância de o consagrado e a consagrada estarem inseridos com Jesus na vida, no coração destas grandes transformações. A missão – em conformidade com cada carisma particular – é aquela que nos lembra que fomos convidados a

ser fermento desta massa concreta. Poderão certamente haver «farinhas» melhores, mas o Senhor convidou-nos a levedar aqui e agora, com os desafios que nos aparecem. E não com atitude defensiva,



nem movidos pelos nossos medos, mas com as mãos no arado procurando fazer crescer o trigo muitas vezes semeado no meio do joio. Colocar Jesus no meio do seu povo significa ter um coração contemplativo, capaz de discernir como é que Deus caminha pelas ruas das nossas cidades, das nossas terras, dos nossos bairros. Colocar Jesus no meio do seu povo significa ocupar-se e querer ajudar a levar a cruz dos nossos irmãos. É querer tocar as chagas de Jesus nas chagas do mundo, que está ferido e anela e pede para ressuscitar. Colocarmo-nos com Jesus no meio do seu povo! Não como ativistas da fé, mas como homens e mulheres que são continuamente perdoados, homens e mulheres ungidos no Batismo para partilhar esta unção e a consolação de Deus com os outros.

Colocarmo-nos com Jesus no meio do seu povo, porque «sentimos o desafio de descobrir e transmitir a “mística” de viver juntos, misturar-nos, encontrar-nos, dar o braço, apoiar-nos, participar nesta maré um pouco caótica que [com o Senhor] pode transformar-se numa verdadeira experiência de fraternidade, numa caravana solidária, numa peregrinação sagrada. (...) Como seria bom, salutar, libertador, esperançoso, se pudéssemos trilhar este caminho! Sair de si mesmo para se unir aos outros» (Exort. ap. *Evangelium gaudium*, 87) não só faz bem, mas transforma a nossa vida e a nossa esperança num cântico de louvor. Mas isto só o poderemos fazer, se assumirmos os sonhos dos nossos anciãos e os transformarmos em profecia.

Acompanhemos Jesus que vem encontrar-Se com o seu povo, estar no meio do seu povo, não no lamento ou na ansiedade de quem se esqueceu de profetizar, porque não se ocupa dos sonhos dos seus pais, mas no louvor e na serenidade; não na agitação, mas na paciência de quem confia no Espírito, Senhor dos sonhos e da profecia. E, assim, compartilhamos o que nos pertence: o cântico que nasce da esperança.

FONTES:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Vida_consagrada

<http://formacao.cancaonova.com/vocacao/vida-religiosa/a-vida-consagrada-e-um-grande-sinal-do-ceu/>

!!! Quaresma2017. !!!

Papa apela à defesa da vida «frágil» e alerta para obsessão do dinheiro

Cidade do Vaticano, 07 de fevereiro de 2017 (Ecclesia) - O Papa Francisco apela na sua mensagem para a Quaresma de 2017, divulgada pelo Vaticano, à defesa da vida “frágil” e alerta para as consequências negativas de uma vida centrada no “dinheiro”.

“Cada vida que vem ao nosso encontro é um dom e merece acolhimento, respeito, amor. A Palavra de Deus ajuda-nos a abrir os olhos para acolher a vida e amá-la, sobretudo quando é frágil”, escreve, num texto intitulado ‘A Palavra é um dom. O outro é um dom’.

Francisco questiona em particular a utilização do dinheiro, contestando a “lógica egoísta” que não deixa espaço para o amor e dificulta a paz.

“Em vez de ser um instrumento ao nosso dispor para fazer o bem e exercer a solidariedade com os outros, o dinheiro pode subjugar-nos, a nós e ao mundo inteiro, numa lógica egoísta”, alerta.

Segundo o Papa, o “homem corrompido pelo amor das riquezas” não vê nada além de si próprio.

“Assim, o fruto do apego ao dinheiro é uma espécie de cegueira: o rico não vê o pobre esfomeado, chagado e prostrado na sua humilhação”, precisa. A mensagem parte de uma passagem do Evangelho, sobre um homem rico e um pobre, chamado Lázaro, que lhe pede ajuda mas é ignorado.



O melhor Jejum nesta
QUARESMA
Papa Francisco

- 1 Jejum de **palavras negativas** e dizer palavras bondosas.
- 2 Jejum de **descontentamento** e encher-se de gratidão.
- 3 Jejum de **raiva** e encher-se com mansidão e paciência.
- 4 Jejum de **pessimismo** e encher-se de esperança e otimismo.

“Lázaro ensina-nos que o outro é um dom. A justa relação com as pessoas consiste em reconhecer com gratidão o seu valor. O próprio pobre à porta do rico não é um empecilho importuno, mas um apelo a converter-se e a mudar de vida”, assinala Francisco.

O Papa deixa votos de que a Quaresma represente “um novo começo” e recomenda as práticas tradicionalmente ligadas a este tempo de preparação para a Páscoa, “o jejum, a oração e a esmola”, como forma de combater a “corrupção do pecado”. A mensagem assinala a importância da “Palavra de Deus” como força de “suscitar a conversão” no coração de todos.

“Fechar o coração ao dom de Deus que fala tem como consequência fechar o coração ao dom do irmão”, observa Francisco. O Papa pede que as comunidades católicas promovam a sua “renovação espiritual”, participando também nas Campanhas de Quaresma que muitos organismos eclesiais promovem. “A Quaresma é um tempo propício para abrir a porta a cada necessitado e nele reconhecer o rosto de Cristo. Cada um de nós encontra-o no próprio caminho”, recorda.

A Quaresma, que começa com a celebração de Quarta-feira de Cinzas (1 de março, em 2017), é um período de 40 dias marcado por apelos ao jejum, partilha e penitência, que serve de preparação para a Páscoa, a principal festa do calendário cristão.

FONTES:

<http://www.agencia.ecclesia.pt/noticias/vaticano/quaresma-2017-papa-apela-a-defesa-da-vida-fragil-e-alerta-para-obsessao-do-dinheiro/>

!!! Para a Quaresma o Papa Francisco propõe 15 simples atos de caridade. !!!

1. Sorrir, um cristão é sempre alegre!
2. Agradecer (embora não “precise” fazê-lo).
3. Lembrar ao outro o quanto você o ama.
4. Cumprimentar com alegria as pessoas que você vê todos os dias.
5. Ouvir a história do outro, sem julgamento, com amor.
6. Parar para ajudar. Estar atento a quem precisa de você.
7. Animar a alguém.
8. Reconhecer os sucessos e qualidades do outro.
9. Separar o que você não usa e dar a quem precisa.
10. Ajudar a alguém para que ele possa descansar.
11. Corrigir com amor; não calar por medo.
12. Ter delicadezas com os que estão perto de você.
13. Limpar o que sujou, em casa.
14. Ajudar os outros a superar os obstáculos.
15. Telefonar para seus pais.



O MELHOR JEJUM

- Jejum de palavras negativas e dizer palavras bondosas.
- Jejum de descontentamento e encher-se de gratidão.
- Jejum de raiva e encher-se com mansidão e paciência.
- Jejum de pessimismo e encher-se de esperança e otimismo.
- Jejum de preocupações e encher-se de confiança em Deus.
- Jejum de queixas e encher-se com as coisas simples da vida.
- Jejum de tensões e encher-se com orações.
- Jejum de amargura e tristeza e encher o coração de alegria.
- Jejum de egoísmo e encher-se com compaixão pelos outros.
- Jejum de falta de perdão e encher-se de reconciliação.
- Jejum de palavras e encher-se de silêncio para ouvir os outros. Uma santa Quaresma a todos.



Nossa Loja



Diretório Litúrgico 2017.

Valor do diretório – R\$ 20,00

Frete Simples – Gratuito.

✓ **Forma de pagamento:**

Depósito/Transferência bancária para:
FAMÍLIA FRANCISCANA DO BRASIL
BANCO DO BRASIL

Agência: 1003-0

C/C: 200.143-8

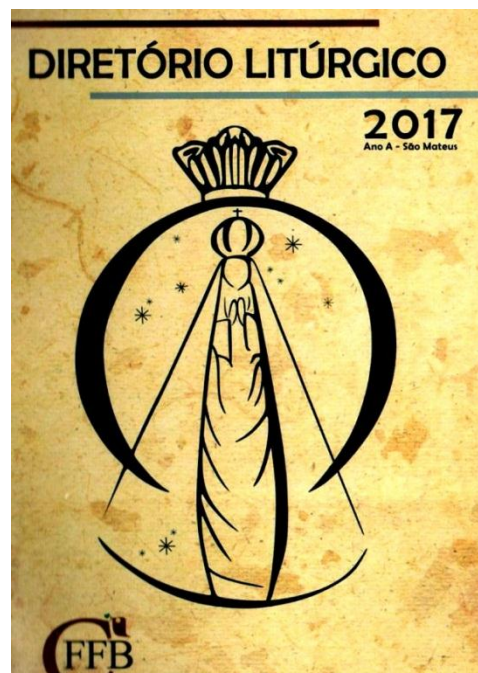
✓ **Instruções:**

Após pagamento, o comprovante de depósito deverá ser
enviado pelas caixas de correio eletrônico:

tesouraria@ffb.org.br

✓ **Seus dados para entrega do produto:**

Endereço de entrega completo e com CEP.

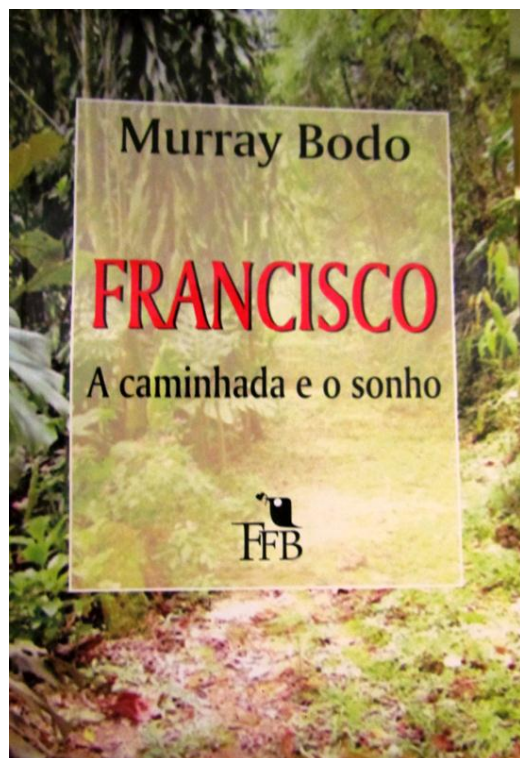


✓ **Dados para o recibo:**

Nome completo; CPF/CNPJ; Endereço.



FRANCISCO – A caminhada e o sonho.



Valor do diretório – R\$ 21,00.

Frete Simples – R\$ 6,00.

Total do pedido: R\$ 27,00.

✓ **Forma de pagamento:**

Depósito/Transferência bancária para:
FAMÍLIA FRANCISCANA DO BRASIL
BANCO DO BRASIL

Agência: 1003-0

C/C: 200.143-8

✓ **Instruções:**

Após pagamento, o comprovante de depósito deverá ser
enviado pelas caixas de correio eletrônico:

tesouraria@ffb.org.br

✓ **Seus dados para entrega do produto:**

Endereço de entrega completo e com CEP.

✓ **Dados para o recibo:** Nome completo; CPF/CNPJ;

Endereço.



07 de Fevereiro, Dia de Papa Pio IX.

João Maria Mastai Ferretti (1792-1878).

TOF. Beatificação, 3 de setembro de 2000, por João Paulo II .



Nasceu a 13 de maio de 1792 em Senigallia, filho de Jerônimo e catarina Solázzi. Fez os primeiros estudos em Volterra e mais tarde frequentou o Colégio Romano. Foi ordenado sacerdote a 19 de abril de 1819 e, dois anos mais tarde fez-se Terceiro Franciscano, no convento de São Boaventura no Palatino. Acompanhou Mons. João Muzi na delegação apostólica do Chile e do Peri (1823-25).

Em junho de 1827 foi sagrado bispo de Espoleto, onde pôs à prova qualidades de homem de governo. Em 1832 Gregório XVI nomeou-o cardeal e bispo de Ímola, onde muito se empenhou em apaziguar os ânimos de diversas facções políticas que exerciam uma violência sanguinária. Por morte de Gregório XVI foi eleito Papa num dos mais breves conclaves da história, e escolheu o nome de Pio IX. Promulgou uma ampla anistia para presos políticos e suavizou as condições sociais dos judeus abolindo a clausura dos guetos. Criou uma congregação para os assuntos do Estado, à qual inicialmente ele mesmo presidiu, pondo em ordem o Governo dos Estados Pontifícios. Propugnou por uma federação italiana, mas sem êxito, por oposição da Áustria.

Resistiu a todas as pressões feitas para declarar guerra a essa nação, preferindo escrever ao Imperador Austríaco pedindo-lhe o reconhecimento da Itália como Nação. A 15 de novembro de 1848 foi assassinado o Ministro Pellegrino Rossi, e Roma ficou exposta à anarquia e à pilhagem, e o próprio Papa se viu obrigado a fugir para Gaeta, onde foi acolhido pelo Rei Fernando II. Em Roma formou-se, entretanto, um governo republicano. A partir de Gaeta o Papa foi informando os governos que mantinham relações com a Santa Sé dos acontecimentos, e solicitou ajuda. Eles não deixaram de atender os seus pedidos e lhe restituíram o poder. De novo concedeu uma ampla anistia e empreendeu reformas políticas. Trabalhou com afinco na recuperação econômica do Estado, realizou importantes obras em quase todos os portos e na cidade de Roma, transformando-a numa capital moderna.



Promoveu a cultura e fomentou investigações arqueológicas. Em 1857 fez uma ronda pelas cidades dos Estados Pontifícios para escutar os súditos. Teve de suportar avanços e recuos dos governos europeus a respeito da questão romana, e de aceitar a unificação da Itália com a perda dos Estados Pontifícios: como protesto contra isso, e sobretudo contra o modo como isso foi feito, encerrou-se no Vaticano. Perante a perseguição laicista que se desencadeou em quase todos os países, foi formando um movimento católico laico em defesa dos direitos da Igreja.

O Papa começou a prestar mais atenção à Igreja na América Latina, ao ressurgimento católico na Alemanha e aos problemas da Polônia ocupa e repartida. Fomentou as missões entre os fiéis, que tinham decaído desde finais do século XVIII; empenhou-se na unificação dos cristãos dos Balcãs e do Oriente; criou uma Congregação especial para as Igrejas Orientais. Depois de consultar o episcopado de todo o mundo, a oito de dezembro de 1854 definiu o dogma da Imaculada Conceição da Virgem Maria.

Convocou e celebrou o Concílio Vaticano I, que teve de ser suspenso devido à guerra entre a França e a Prússia (de dezembro de 1869 a julho de 1870) Para esse concílio convidou também as Igrejas separadas e os Chefes de Governo católicos, que tinham abandonado seu papel de defensores da fé. O concílio terminou com a constituição “De fide catholica” e a definição da infalibilidade do Papa.

Morreu a 7 de fevereiro de 1879 e foi sepultado provisoriamente no Vaticano e em seguida trasladado para S. Lourenço extramuros, de acordo com seu desejo. Foi dos pontificados mais longos da

história, vivido no meio de turbulências políticas e religiosas. Apesar disso, a sua obra foi intensa e profunda em todos os campos.

Fonte:

“Santos Franciscanos para cada dia”, Ed. Porziuncola.

<http://www.franciscanos.org.br/?p=48485>

23 de Fevereiro, dia do Bem-aventurada Isabel da França.

Virgem da Segunda Ordem (1225-1270).

Leão X concedeu ofício e missa em seu louvor no dia 11 de janeiro de 1520.

Era filha de Luís VIII, Rei da França, e sua esposa Branca de Castela, que com suas notáveis qualidades de piedade, inteligência e energia, soube formar santos também no trono real. A jovem princesa foi iniciada desde pequena na oração e na meditação, numa terna devoção a Deus e a Maria santíssima, e na prática de uma autêntica vida cristã. A escola de virtudes e o exemplo de Branca de Castela deram à Igreja um São Luís IX, Rei da França, e uma Bem-aventurada Branca Isabel. Habilidosa para trabalhos de bordado, ofereceu a várias igrejas trabalhos confeccionados por suas próprias mãos, mostrando assim a sua grande devoção à Sagrada Eucaristia.

Jejuavam três dias por semana e sempre se alimentava com parcimônia. Evitava diversões fúteis. Passava os tempos de lazer em companhia do irmão Luís e das damas que tinha ao seu serviço. Visitava com frequência doente acamados nos hospitais ou nas próprias casas, procurava atender às suas necessidades e incutir-lhes esperança e coragem. Quando por sua vez veio a cair gravemente enferma, a ponto de recluir o desfecho mortal, recuperou a saúde graças às orações e aos cuidados de sua santa mãe.

Conrado, filho do Imperador Frederico II, pediu-a em casamento, e tal pedido encheu de alegria sua mãe, seu irmão e até o próprio Papa Inocêncio IV, mas ela declarou que fizera voto de virgindade e de modo nenhum desistiria dessa missão.

Para melhor realizar seu propósito, mandou, em 1261, construir um mosteiro nos arredores de Paris, e para lá foi viver, adotando a regra da Segunda Ordem de Santa Clara. Seguiram-lhe o exemplo várias religiosas que viviam na corte da França. Para essa comunidade ter uma melhor formação franciscana, convidaram a virem juntar-se a elas quatro religiosas de outros mosteiros.

Neste mosteiro viveu Isabel durante nove anos, celebrizando-o com suas virtudes. Morreu em 23 de fevereiro de 1270, com 45 anos de idade. No momento do seu desenlace, algumas religiosas ouviram cânticos angélicos entoando: “Na paz está sua morada”. São Luís esteve presente no funeral da irmã, e dirigiu palavras de consolação à comunidade de Clarissas.



Fonte:

“Santos Franciscanos para cada dia”, Ed. Porziuncola.

<http://www.franciscanos.org.br/?p=48632>

28 de Fevereiro – Dia da Bem-aventurada Antônia de Florença.

Viúva da Segunda Ordem (1401-1472).

Aprovou seu culto Pio IX no dia 17 de setembro de 1847.

Nasceu em Florença, na Itália, em 1401. Quando tinha quinze anos, casou-se e logo em seguida teve um filho. Poucos anos depois seu marido faleceu. Para garantir um futuro ao filho, casou-se novamente, mas também este segundo marido veio a falecer alguns anos depois. Como seu filho já era

grande e poderia sobreviver por sua própria conta, decidiu ingressar na Ordem das Irmãs Terciárias Regulares. Mais tarde ingressou no Convento de Santo Onofre, em Florença. Por ser bastante dedicada aos afazeres diários dentro do convento e o apoio espiritual que, generosamente, dedicava a suas irmãs de fé ganhou a admiração e respeito de todas e até mesmo as suas superiores.

Algum tempo depois foi enviada para Foligno para pregar e transmitir sua dedicação a deus. Depois seguiu para Áquila, mais precisamente para o Convento de Santa Isabel. Neste Convento teve como orientador espiritual São João de Capristano, quem, junto com São Bernardino de Sena, promovia a chamada “observância”.

Antônia sentia a urgência de uma regra mais austera, de uma pobreza mais rígida, de uma abnegação mais perfeita. Com a aprovação de Nicolás V, e a bênção de São João Capistrano, vigário Geral, em 1447 se retirou com outras doze irmãs para o Mosteiro Corpo do senhor, lá onde elas pretendiam viver em pobreza absoluta e observar com muito rigor a regra de Santa Clara. Foi a superiora pelo resto de sua vida, sempre observando e respeitando as regras de Santa Clara. Faleceu aos 71 anos de idade, em 1472. A cidade de Áquila a venera como santa desde a sua morte.



Fonte:

“Santos Franciscanos para cada dia”, Ed. Porziuncola.

<http://www.franciscanos.org.br/?p=48650>



Suco para...



Fontes:

<http://bit.ly/vegtube>

https://www.youtube.com/c/vegtube?sub_confirmation=1



REFLEXÃO FRANCISCANA



Devoção franciscana a Maria

Por Frei Constantino Koser, OFM

O intenso amor a Cristo-Homem, qual o praticara São Francisco e qual o legara à sua Ordem, não podia deixar de atingir Maria Santíssima. Já as razões do coração católico de São Francisco e seu cavalheirismo o levavam a amor aceso da virgem Mãe de Deus. “Seu amor para com a bem-aventurada Mãe de Cristo, a puríssima Virgem Maria, era de fato indizível, pois nascia em seu coração quando considerava que ela havia transformado em irmão nosso o próprio Rei e Senhor da glória e

que por ela havíamos merecido alcançar a divina misericórdia. Em Maria, depois de Cristo, punha toda a sua confiança. Por isto a escolheu para advogada sua e de seus religiosos, e em sua honra jejuava devotamente desde a festa de São Pedro e São Paulo até à festa da Assunção”.

São Francisco não é apenas um santo muito devoto, muito afeiçoado à Mãe de Deus, mas é um dos santos em que a piedade mariana aparece numa floração original e singular, sem contudo se afastar, por pouco que seja, das linhas marcadas pela Igreja. A Idade Média, da qual é Filho, teve uma piedade mariana cheia dos mais suaves encantos, porque fundada toda sobre a nobreza de sentimentos e a cortesia de atitudes de cavaleiros. Os cavaleiros se consideravam paladinos da honra e da glória de Maria Santíssima.

São Francisco, que em sua concepção específica da vida religiosa partia deste ideal e que considerava os seus como “cavaleiros da Távola Redonda”, cultivou com esmero e com intensidade toda sua o serviço da Virgem Santíssima nos moldes do ideal cavalheiresco, condicionado pelo seu conceito e pela sua prática da pobreza. Nada mais comovente e delicado na vida deste Santo, que a forte e ao mesmo tempo meiga e suave devoção à Mãe de Deus. Derivada do amor de Deus e de Cristo, orientada pelo Evangelho e vazada nos moldes e costumes do cavalheirismo medieval, transposto a uma sobrenaturalidade, pureza e força singularíssima, esta piedade mariana do Santo fundador é parte integrante do que legou à sua Ordem e aí foi cultivada com esmero.

São Francisco fez dos cavaleiros de “Madonna Povertá” os paladinos dos privilégios e da honra da Mãe de Cristo. As fontes da vida e da espiritualidade de São Francisco são unânimes em narrar quanto a igrejinha da Porciúncula minúscula, pobre e abandonada na várzea ao pé de Assis, igrejinha de Nossa Senhora dos Anjos – atraía as atenções de São Francisco e prendia a sua dedicação. Atraiu as suas atenções, quando estava para cumprir, segundo a interpretação que lhe dava, a ordem de Cristo de reconstruir a Igreja Santa. O edifício ameaçava ruínas. São Francisco pôs mãos à obra e em pouco tempo, com pedras e cal de “Madonna Povertá”, restituiu a estrutura da capela: “Vendo-a (a capela) São Francisco em tão ruinoso estado, e movido por seu indizível e filial afeto da soberana Rainha do universo, se deteve ali com o propósito de fazer quanto fosse possível para a sua restauração... Fixou neste lugar a sua morada, movido a isto pela sua reverência aos santos anjos, e muito mais pelo entranhado amor da Mãe Bendita de Cristo”. Depois de assinalado por Cristo com os sinais gloriosos, mas dolorosos da Paixão, São Francisco voltou à Porciúncula. De lá partia novamente para pregar, mas voltava sempre. Os irmãos, apreensivos pela sua saúde combalida, obrigaram-no a permitir o levassem aonde melhor podiam atender ao tratamento reclamado pelo eu estado. Quando, porém, ia findar o tempo que Deus lhe concedera, e sabia quando findaria, São Francisco pediu que o levassem novamente à capelinha da Virgem dos Anjos. À sombra da igrejinha entregou sua alma a Deus no trânsito incomparável que foi o seu. Maria Santíssima, tão agraciada por Deus, possui encantos mil e à semelhança do seu Filho Divino é

tão rica que um coração humano não pode venerar de uma só vez todas as prerrogativas de que foi cumulada pela generosidade divina.

Há desta forma a possibilidade das mais variadas devoções da Virgem, há a possibilidade de cada qual venerá-la e amá-la sob o aspecto que mais o comove, que mais o inflama.

(Extraído do Livro “O Pensamento Franciscano”, Editora Vozes)

http://www.franciscanos.org.br/?page_id=5461



Os irmãos e irmãs que desejarem
participar da **Experiência Assis 2018**
faça sua reserva na sede da CFFB.
Fone: (61) 3349-0187.
Via e-mail: ffb@ffb.org.br

CFFB (Conferência da Família Franciscana do Brasil)

SCLRN 709, Conjunto B, Nº 11 (Caixa Postal 6208 – CEP: 70740-971)
70750-512 – Brasília/DF Tel.: (61) 3349-0187 | (61) 3349-0157

Horário de atendimento: 2ª a 6ª das 8h às 12h e 13h às 17h.

**“Derruba do trono os poderosos e eleva os humildes;
aos famintos enche de bens, e despede os ricos de mãos vazias ”** (LC 1, 52)